

Prepare seus produtos: **o Prêmio Oscar Schrappe Sobrinho está re retomando**



**18º PRÊMIO
PARANAENSE
DE EXCELÊNCIA
GRÁFICA OSCAR
SCHRAPPE SOBRINHO**

Edição 2020/2021

**DESENVOLVENDO IDEIAS.
PREMIANDO RESULTADOS.**

Nova diretoria da Abigraf Nacional tomou posse de forma virtual

Pág 6

19º InformAÇÃO apresenta novidades da Escola Gráfica do Senai-PR

Pág 22

Programa Brasil Mais ajuda gráficas a aumentarem produtividade

Pág 46

**MOVIMENTE-SE.
LIDERE PARA
SAIR DO LUGAR
E FAZER
DIFERENTE.**

**TER IDEIAS
E ATITUDES
QUE TRANSFORMAM
TODA A NOSSA
INDÚSTRIA E A
SUA MARCA.**

FAÇA PARTE DESSE

MARKETING@SIGEP.ORG.BR
| 41 3253.7172

WWW.SIGEP.ORG.BR

R. Augusto Severo, 1050 - Ed. Jorge
Aloysio Weber | Centro Cívico
Curitiba/PR

PATROCINADORES 2021

OURO

AGFA 

 **DeltaE**
Tecnologia da Cor

PRATA

 **PERFIL**
CONSULTORIA GRÁFICA

 **RIOBRANCO**
CONGREGADO E INDÚSTRIA DE PAPEIS LTDA

BRONZE

 **ALEPHGRAPHICS**

 **BREMEN**
SOLUTIONS

 **BISCAÏNO**

 **BRASIL 2021**

 **Quimagraf**
SOLUÇÕES GRÁFICAS

 **OGG**
SOLUÇÕES GRÁFICAS

 **Papyrus**
SOLUÇÕES GRÁFICAS

 **Printone**

 **PASSALACQUA**
SOLUÇÕES GRÁFICAS

 **SunChemical**
a member of the CIP Group

 **TCT**
SOLUÇÕES COMERCIAIS
TELETONER

 **WG**
SOLUÇÕES GRÁFICAS

 **Zênite**
SOLUÇÕES GRÁFICAS

Movimento!

SEJA UM PATROCINADOR!

 **SIGEP**

 **ABIGRAF-PR**



A Pré-Impressão

É um boletim informativo e de negócios do Sigep – Sindicato das Indústrias Gráficas do Estado do Paraná e da Associação Brasileira da Indústria Gráfica – Abigraf Regional Paraná.

NOSSA ESTRUTURA

Curitiba

Sindicato das Indústrias Gráficas do Estado do Paraná – SIGEP

Associação Brasileira da Indústria Gráfica - ABIGRAF Regional Paraná

Ed. Jorge Aloysio Weber - Rua Augusto Severo, 1050, Alto da Glória, Curitiba - PR
CEP 80030-240

41 3253 7172 • www.sigep.org.br

facebook/sigepabigrafpr

E-mails: sigep@sigep.org.br

abigrafpr@milenio.com.br

instagram: abigrafpr

Contato Revista Pré-Impressão

(41) 3253.7172 | 41 99242.8595

www.facebook.com/sigep-abigraf-pr

sigep@sigep.org.br

abigrafpr@milenio.com.br

www.sigep.org.br

instagram: abigrafpr

Jornalista Responsável

Ed Carlos Rocha - RP 2883/11/61v
RT Press Comunicação • (41) 3024.2600

Conselho Editorial

Rubens E. de Campos e
Manoella Pinheiro Machado

Marketing / Publicidade

Manoella Pinheiro Machado

Diagramação e Projeto Gráfico

pontodesign • (41) 3336.3663

Fotos

Amarildo Henning • Divulgação

Periodicidade

Trimestral

Chapas térmicas

AGFA GEVAERT DO BRASIL LTDA

Tiragem: 1.000 exemplares

Impressão e Acabamento: Corgraf Gráfica e Editora Ltda.

Distribuição gratuita e dirigida aos associados do Sigep/Abigraf-PR, autoridades, agências de comunicação e marketing, patrocinadores, anunciantes e fornecedores do setor. As matérias e artigos assinados, assim como as publicidades veiculadas, são de inteira responsabilidade de seus autores e anunciantes, não expressando necessariamente a opinião da publicação.

Sigep - Diretoria – Efetiva Gestão 2019/2022

Diretoria Efetivos

Presidente – Edson Benvenho (Midiograf)

1° Vice-Presidente – Abílio de Oliveira

Santana (Heloigraf)

1° Tesoureiro – Marcos D. da Natividade (Delta Etiquetas)

2° Tesoureiro – Luciano dos Santos Szurmiak (Belton)

1° Secretário – Rafael Amaurício Furiski (OGG)

2° Secretário – Cesar Antonio Lise (Lisegraf)

Suplentes

Ademar Dacoregio (Patras)

Nilo Lovis (Primagraf)

Marcus Vinicius Bridaroli Madalozo (Fabrisgraf)

Rafael Woehl Thur (Bag for You)

Emerson Edenir Scholze (World Laser)

Sergio Luiz Schmidt (Vitagraf)

Ana Carolina Fontequê Cardoso de Lima (Fatimense)

Conselho Fiscal - Efetivos

José Toaldo Filho (MB) (in memorian)

Derli de Araujo Krassuski (Master Print)

Claudia Markowicz Lopes (Kingraf)

Suplentes

Lucio Novaki (Copy City)

Luiz Gonzaga Dionysio (Tecnópias)

Altamir José Ferrari (Griffin)

Delegados Representantes - Efetivos

Jair Leite (Ajir)

Edson Benvenho (Midiograf)

Suplentes

Cristovam Linero Sobrinho (Vitória)

Abílio de Oliveira Santana (Heloigraf)

Abigraf - Diretoria – Efetiva Gestão 2019/2022

Diretoria Executiva - Efetivo

Presidente – Edson Benvenho (Midiograf)

1° Vice-Presidente – Vicente D. Ruiz Linares (Corgraf)

2° Vice-Presidente – Jair Leite (Ajir)

Diretor Financeiro – Marcos D. da Natividade

(Delta Etiquetas)

Diretor Fin. Adjunto – Wagner Costa (Universal)

Diretor Administrativo – Nilo Lovis (Primagraf)

Diretor Admt. Adjunto – Gilberto Alves da Silva Junior

(Posigraf)

Diretoria Plenária – Suplentes

Agnaldo Araujo de Moraes (Cambeflex)

Deyse Paula Fortunato Alvares (Tuicial)

Tarcizio Antonio Marin (Kamaro)

Orlei Roncaglio (Kaygangue)

Nilton Cardoso de Lima (Catuai Rótulos)

Marcelo Antonio Lizotti (Lizotti)

João Antonio Bortoto Neto (Idealiza)

Conselho Fiscal - Efetivos

Sidney Paciornik (Copygraf)

Altamir José Ferrari (Griffin)

Claudia Markowicz Lopes (Kingraf)

Suplentes

Teodózio Luna de Souza (Alpha Editora)

Emerson Edenir Scholze (World Laser)

Nedson Silveira (Repro Set)

NEGÓCIO: representar, assessorar e orientar o setor gráfico.

MISSÃO: representar e fortalecer o setor gráfico, valorizando e promovendo o desenvolvimento de seus associados.

VISÃO: ser referência nacional de ação e representatividade pela união, fortalecimento e expansão do setor gráfico paranaense.

CRENÇA E VALORES: Ética, comprometimento e responsabilidade.

04 | EDITORIAL

- Continue firme, pois vai valer muito a pena!

06 | EVENTOS

- Nova diretoria da Abigraf Nacional tomou posse de forma virtual
- Setor gráfico se une para ajudar quem tem fome
- Virtual.drupa estimulou a indústria global de impressão e embalagem
- XSYS focará em flexografia em seu primeiro Virtual Summit
- Sistema Fiep lança campanha Essencial é Viver
- Dia da Indústria Gráfica tem programação online organizada pela Abigraf Nacional e Regionais

20 | MATÉRIA DE CAPA

- Prepare seus produtos: o Prêmio Oscar Schrappe Sobrinho está retomando

22 | ESPECIAL

- 19° InformAÇÃO apresenta novidades da Escola Gráfica do Senai-PR
- Sigep: 78 anos preparando e estimulando o empresário gráfico
- Prêmio Fernando Pini será entregue em abril de 2022

24 | BENEFÍCIO AOS ASSOCIADOS

- ABTG anuncia cursos para o setor gráfico

36 | AGENDA

38 | CAPACITE-SE

- Programa Capacite-se está de volta com palestras e cursos até novembro

40 | MERCADO

- Papius amplia reciclagem de papel pós-consumo
- 85 mil livros e as 10 razões para amar papel
- Wingraph 5.0 da Bremen proporciona soluções na gestão de negócios
- Programa Brasil Mais ajuda gráficas a aumentarem produtividade
- Zênite Sistemas desenvolve solução em controle de arte e ficha técnica

33 | SERVIÇOS

50 | HISTÓRIAS DE NOSSOS ASSOCIADOS

- Dono de gráfica aos 17 anos de idade, Orlei Roncaglio comanda os 40 anos de sucesso da Kaygangue

54 | ARTIGO

- Medições de Cor: controle de densidade e ganho de ponto

58 | NOTAS

- BNDES abre possibilidade de suspensão de pagamentos
- Resolução GeceN° 199 / 2021 – Aplicação de direito antidumping

Ser pessimista ou otimista:

Na primeira semana de junho, o Banco Mundial reavaliou para 4,5% a projeção de crescimento do Produto Interno Bruto do Brasil em 2021. E esse índice vem crescendo a cada nova projeção. Em janeiro, por exemplo, a estimativa era crescimento de 3%. Trocando em miúdos, é uma substancial injeção de otimismo na expectativa de que a economia volte a deslanchar. E nesses tempos difíceis de pandemia, notícias assim devem ser sempre comemoradas, pois sinalizam que a retomada do crescimento econômico vai acontecer, talvez até antes do que todos imaginam.

Eu quero focar neste assunto porque me considero um otimista e acredito que enxergar o lado bom das coisas ajuda a preparar o corpo e a mente para os dias melhores, que certamente chegarão. Sei que não estou sozinho neste otimismo. Em maio, o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI), divulgado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), subiu 4,8 pontos, quando comparado a abril, atingindo 58,5 pontos. Como a escala vai de zero a 100, significa que a maioria do empresariado está confiante no crescimento econômico.

E defendo que ser otimista é melhor do que ser pessimista por um simples motivo: o otimista está sempre se preparando para o melhor, aliás, ele constrói algo melhor para poder justificar a sua forma de pensar. Do

outro lado, o pessimista prefere esperar as coisas ruins acontecerem – ou as boas não chegarem – para defender a sua tese de que tudo está difícil e que não vai melhorar. Agora me responda sinceramente: qual dos dois perfis tem mais chance de alcançar sucesso em qualquer área, como no setor gráfico?

É óbvio que assumir uma postura otimista, por si só, não basta para fazer a empresa crescer. Todos nós sabemos que é preciso muito empenho, atualização profissional, resiliência e sangue frio para ser dono de gráfica hoje em dia. Mas é fácil perceber que,

em meio aos que estão firmes no mercado, a maioria tem uma dinâmica de proatividade, de inovação, de não se acomodar e, principalmente, de querer mais. Eu confesso que sou assim e posso dizer, sem medo de errar, que é difícil você ser derrotado – por qualquer que seja a crise – quando internaliza essa postura de buscar sempre o melhor e de se superar.

Não é fácil, eu sei, encontrar forças quando os negócios não vão bem e quando se é bombardeado por pensamentos negativos, ainda mais em momentos de incertezas como os que estamos vivendo na pandemia.



Edson Benvenho
Presidente do Sigeq | Abigraf - PR Gestão 2019/2022

qual você escolhe?

Mas garanto que dá o mesmo trabalho pensar negativo e pensar positivo. E há fatores para, ao menos, tentarmos deixar o negativismo de lado. Vou listar dois: o primeiro é que, mesmo ainda devagar, as vacinas estão chegando e as previsões para o segundo semestre apontam para a aceleração da imunização. Isso vai fazer as pessoas circularem mais livremente, estimulando o consumo. E sabemos que toda vez que o consumo cresce o setor gráfico é beneficiado. O segundo fator é que alguns segmentos, como embalagens e editorial, já vêm reagindo, com acréscimo de produção e venda. O mesmo tende a acontecer em breve com outros segmentos

gráficos, pois há muita demanda represada por conta da pandemia.

As perdas, claro, foram grandes e vai um bom tempo ainda para recuperamos os prejuízos de meses de quedas nas vendas. Algumas empresas, infelizmente, não suportaram a crise e fecharam. Outras estão respirando por aparelhos, mas ainda resistem. Não devia ser assim, mas, infelizmente, crises como essas acabam fazendo uma seleção natural no mercado, seleção essa que existe desde que o mundo é mundo. Quem sobrevive, precisa continuar evoluindo, pois outras crises virão e quem não estiver preparado vai sucumbir.

Essa preparação é diária, é hoje, é agora. Não espere “ver o que vai dar depois da pandemia” para agir. Não espere o mercado reaquecer para colocar seus planos em ação. Não espere ver o que os concorrentes vão fazer para você tomar decisões. O seu negócio é único, pois é você que está no controle dele e você é único. Busque uma dose de otimismo onde puder – muitas vezes essa dose vem da própria família, que te apoia - e siga em frente. Eu confio no setor gráfico e eu confio em você, empresário gráfico. Pois não haveria razão de existir entidades como o Sigep/Abigraf-PR se não fosse para levarem preparo, confiança e otimismo aos nossos associados.



Liderança é fornecer soluções efetivas



A Bremen Sistemas é a empresa que mais cresce no segmento de Software para Gerenciamento Gráfico no país, trazendo sempre o que há de melhor no mercado para melhorar o dia a dia de nossos clientes e parceiros.



Tenha automatização de processos e controle sobre as operações da sua empresa;



Redução de custos e riscos;



Otimização do fluxo da informação;



Precisão e segurança das informações em tempo real;



Eliminação de retrabalho;



Maior escalabilidade;

Melhorias contínuas e possibilidade de Integrações.



Nossas Soluções:
Orçamento, Faturamento, Financeiro, Estoque, PCP, CRM,
Balcão, Custos, B.I e Backup Cloud



Nossas Integrações:



DEMONSTRAÇÃO
ON-LINE E
PRESENCIAL

Telefone: 47 3035.1022 | E-mail: comercial@bremen.com.br | Site: www.bremen.com.br

Nova diretoria da Abigraf Nacional tomou posse de forma virtual



Foto: O presidente da Abigraf-PR, Edson Benvenho, agora é também diretor secretário Adjunto na Abigraf Nacional.

Crédito: Divulgação

A nova diretoria da Abigraf Nacional para a gestão 2021/2023, que tem como presidente Sidney Anversa Victor, tomou posse em 1 de junho, em cerimônia virtual na plataforma Zoom. A cerimônia, que foi transmitida da sede da Abigraf, em São Paulo, contou com as presenças do presidente da Diretoria Executiva da Abigraf Nacional, Levi Ceregato; presidente do Conselho Diretivo, Julião Flaves Gaúna; presidente eleito, Sidney Anversa Victor; João Scortecci, que assume a partir desta data a presidência da Abigraf Regional São Paulo e Wilson dos Santos, vice-presidente da Abigraf Regional Ribeirão Preto.

O presidente Levi Ceregato relembrou a trajetória de dois mandatos à frente da Abigraf Nacional, destacando o intenso

trabalho realizado em sete anos e os principais desafios enfrentados. Salientou os momentos de grandes conquistas e realizações, fazendo menção a todos os que colaboraram para o êxito de sua gestão, com sinceros agradecimentos.

Ao empossar o novo presidente Sidney Anversa Victor, Levi Ceregato deu a ele conselhos pautados na experiência de quem já trilhou o “caminho das pedras”. “A pessoa carrega a bandeira, mas o que fica é a marca da Abigraf, é a grife”, disse Ceregato, afirmando seu compromisso em apoiar e contribuir para o sucesso da nova gestão.

O presidente Sidney Anversa Victor falou do novo desafio. “É um grande desafio assumir a entidade que é a ‘cara’ da indústria gráfica no Brasil. Tem que saber

dividir as coisas entre pessoas, entre os seus diretores, entre a parte política. Tem que dormir pensando na Abigraf, levantar pensando na Abigraf, vestir a camisa da Abigraf, mas conto com toda diretoria para fazer uma gestão inovadora e tocar esse barco”.

O novo presidente ainda desafiou os gráficos a descobrirem sua força. Para isso, usou uma ilustração muito peculiar: os búfalos e o leão. “Se nos unirmos para nos defender, se usarmos a força que temos em prol de um objetivo comum, nenhum leão irá nos devorar”.

Dupla forte

Ao ser empossado como vice-presidente, Julião Flaves Gaúna destacou o trabalho das últimas gestões, parabenizando Levi Ceregato e agradecendo a todo o sistema operacional da Abigraf Nacional, “que não mediram esforços para que todos os associados, no Brasil inteiro, tivessem as informações e orientações de relevância para desenvolverem o seus negócios”.

Gaúna relembrou sua trajetória como presidente do Conselho Diretivo e afirmou que agora, como vice-presidente, seguirá promovendo ações para as melhores práticas do associativismo, tendo sempre o entendimento de cada regional com as suas diferenças e necessidades. “Assim como fomos uma excelente dupla, Levi e

Julião, assim será Sidney e Julião. Vamos trabalhar e unir esforços em um só objetivo, pois só assim poderemos ser fortes e ter ainda mais representatividade”.

Após homenagens e em clima de festa, foram empossadas a Diretoria Executiva,



Foto: Marcos Dybas, diretor financeiro da Abigraf-PR, ocupa também o cargo de diretor Plenário na recém-empossada diretoria da Abigraf Nacional.

Crédito: Divulgação

Diretoria Plenária e o Conselho Fiscal da Abigraf Nacional. Os empossados tiveram a oportunidade de um breve pronunciamento para apresentação. Todos se demonstraram agradecidos por fazerem parte deste novo desafio e mantiveram seu compromisso em apoiar a nova gestão, trazer pautas e demandas objetivas em prol do setor e trabalhar juntos por uma Abigraf ainda mais atuante.

Ao final, o presidente eleito, Sidney Anversa Victor, agradeceu a presença de todos e reafirmou que a Abigraf Nacional vai trabalhar ombro a ombro com as suas regionais, e ao lado de outras



Foto: Vice-presidente do Sigep, Abílio Santana está na nova diretoria da Abigraf Nacional como diretor Plenário.

Crédito: Divulgação

entidades representativas, se mobilizando e exercitando a responsabilidade que lhe compete como representante de um dos principais setores da cadeia produtiva da comunicação. A cerimônia contou com os patrocínios da AFEIGRAF e da EXPOPRINT.

Nova diretoria da Abigraf Nacional

DIRETORIA EXECUTIVA

- Sidney Anversa Victor (SP)

Presidente

- Julião Flaves Gaúna (MS)

Vice-Presidente

- Roque Noschang (RS)

Diretor Secretário

- Edson Benvenho (PR)

Diretor Secretário Adjunto

- Evandro Rogério Volpato (SC)

Diretor de Relações com o Mercado Adjunto

- Carlos Roberto Jacomine da Silva (SP)

Diretor Financeiro

- José Carlos Fassarella Meneghetti (RJ)

Diretor Financeiro Adjunto

- Josair Santos Bastos (BA)

Vice-Presidente Região Nordeste

- Cristhine Samorini (ES)

Vice-Presidente Região Sudeste

- Cidnei Luiz Barozzi (SC)

Vice-Presidente Região Sul

- João A. Batista dos Santos (DF)

Vice-Presidente Região Centro-Oeste

CONSELHO FISCAL - Titulares

- Carlos Augusto Di Giorgio Sobrinho (RJ)
- Fernando Mayer (SC)
- Ricardo Marques Coube (SP)

DIRETORES PLENÁRIOS

- Abílio de Oliveira Santana (PR)
- Altair da Graça Cruz (MS)
- Antônio Eustáquio de Oliveira (DF)
- Antonio Ivo Daflon dos Santos (RJ)
- Dirceu Cipriani (AC)
- Cleber Guimarães Bastos (BA)
- Elba Maria Valois Coutinho (PE)
- Ely Jorge Moreira da Silva (RR)
- Fabio Gabriel dos Santos (SP)
- Floriano Alves da Silva Junior (AL)

- Gilson Lopes (PI)

- João Marcelo Azevedo Santos (PA)
- João Ricardo Scortecci de Paula (SP)
- Lídio Moreira dos Santos (MT)
- Lorena Scopel Depizzol (ES)
- Luiz Carlos Dias de Oliveira (MG)
- Marcone Tarradt Rocha (PB)
- Marcos Antônio do Carmo (GO)
- Marcos Dybas da Natividade (PR)
- Pedro de Sousa Cunha Júnior (GO)
- Roberto Antonio Jaeger (RS)
- Roberto José Bastos Ferraz (PI)
- Sebastião Avalone Lira Freitas (RO)
- Vicente de Paula Aleixo Dias (MG)

CONSELHO FISCAL - Suplentes

- João Baptista Depizzol Neto (ES)
- Marcel Molz Coutinho (RS)
- Valdomiro Luiz Paffaro (SP)

Diretor de Relações com o Mercado

- Rodrigo Velloso De Almeida (MG)

Setor gráfico se une para **ajudar quem tem fome**

Se você aí, bem alimentado e no conforto da sua casa quentinha, acha que a situação está ruim por conta da pandemia, imagine para quem está desempregado, vive em casebres e cuja maior vitória no momento é conseguir um prato de comida para dar aos filhos. Infelizmente essa realidade é comum a milhões de brasileiros, muitos deles em Curitiba e região metropolitana. Para uma parte desses, no entanto, os dias têm sido mais alegres com a ajuda que chega por meio da Campanha Solidariedade Gráfica, criada em parceria do Sigep/Abigraf-PR, MCA Gráfica e Marketing Digital e a Ponto Zero.

Em vigor há pouco mais de dois meses, a campanha consiste na coleta e distribuição de cestas básicas de alimentos, além de roupas, cobertores e produtos de higiene pessoal. A arrecadação tem sido concentrada na sede do Sigep/Abigraf-PR, às sextas-feiras, das 9h às 16h. Dali, os produtos são separados, organizados e distribuídos para famílias carentes previamente cadastradas em bairros de Curitiba e região metropolitana.

De acordo com Rick Pinheiro da Silva, sócio-diretor da Ponto Zero, até o ano passado as campanhas se concentravam

mais no período do Natal para que as pessoas carentes tivessem uma ceia digna. Tanto que as cestas entregues, além dos itens básicos, costumam ser recheadas com panetone, bolacha, leite condensado, bolo, leite, frutas e outros alimentos. No entanto, com a pandemia, o diretor da Ponto Zero avaliou que era necessário agir antes mesmo do Natal. “Pedimos para o Sigep/Abigraf-PR nos ajudar a divulgar que estávamos precisando de doações e na hora o Rubens e a Manoella fizeram a proposta de fazermos algo em conjunto. Isso foi muito produtivo, pois acelerou



Foto: Parte dos alimentos arrecadados em parceria do Sigep/Abigraf-PR, MCA Gráfica e Marketing Digital e a Ponto Zero: apoio a famílias carentes.

Crédito: Divulgação

a arrecadação. O setor gráfico é muito solidário, tanto que sempre tivemos uma boa ajuda das cerca de 80 gráficas que são nossos clientes”, diz Rick, lembrando que a ação específica para o Natal também será realizada.

Rick explica que as doações de alimentos que chegam ao Sigep/Abigraf-PR são separadas e organizadas em cestas básicas, que ficam armazenadas na própria Ponto Zero e em uma igreja. Essas cestas seguem um padrão de itens que a Ponto Zero já tem estabelecido, o que as deixam com pouco mais de 23 quilos e com um custo de cerca de R\$ 100. Segundo Rick, avaliando com base neste padrão, as doações por meio da Campanha Solidariedade Gráfica já somam cerca de R\$ 30 mil. “Pelo pouco tempo, é um ótimo valor, o que mostra todo o engajamento do setor. Como não estipulamos um prazo para terminar, esse valor deverá crescer

CAMPANHA DE ARRECADAÇÃO DE ALIMENTO E ROUPAS

JUNTOS, CONTRA O COVID-19! AJUDE QUEM PRECISA!



ALIMENTOS NÃO PERECÍVEIS; PRODUTOS DE HIGIENE PESSOAL; AGASALHOS, COBERTORES E ETC;

LOCAIS DE ARRECADAÇÃO:



(41) 99107-4756
(41) 98777-3549 41 99242-8595 Manoella
41 99173-8172 Rubens (41) 99168-1123

DOAÇÕES EM VALOR PODEM SER DEPOSITADAS NA CONTA ABAIXO:
Banco: Bradesco / Agência: 049 / Conta Corrente: 194.136-4 - PIX: CPF 081.830.177-54



Foto: Alimentos sendo entregues: comida para quem tem fome.

Crédito: Divulgação

www.sigep.org.br

bastante. Só temos a agradecer”.

Beneficiados

As doações beneficiam diversas famílias em Curitiba e na região metropolitana. Rick explica que o foco não é se o bairro é carente ou não, mas sim nas pessoas que precisam. Por isso, as entregas são feitas individualmente, em “trabalho formiguinha”. “Não gostamos de deixar em ONGs ou associações. Preferimos levar diretamente aos moradores, pois é muito gratificante ver o sorriso de todos eles. Além disso, assim fica mais eficaz sabermos quem realmente precisa, pois uma semana antes de levar os produtos vamos aos locais e cadastramos as famílias mais necessitadas. Em boa parte das vezes contamos com alguma liderança da comunidade para nos ajudar nessa escolha”.

O diretor da Ponto Zero aproveita para

abrir espaço a quem deseja colaborar.

“Recebemos doações não só por meio da campanha em parceria com o Sigep/Abigraf-PR. Se alguém quiser trazer até nós ou que a gente vá buscar, nós damos um jeito. Hoje, conto muito com o apoio dos meus colaboradores, mas toda ajuda será sempre bem-vinda. Este é um momento em que temos que nos ajudar, pois tem muita gente precisando demais”.

A diretora da MCA Gráfica e Marketing Digital, Margarete Barcellos, diz que todos podem ajudar. “Cada um de nós, doando um pouquinho, colocando nossos espaços a disposição das doações, pedindo para os amigos, enfim, é o que faz este trabalho crescer. De pouco em pouco vamos arrecadando e ajudando as famílias necessitadas, que são muitas”.

Para o presidente do Sigep/Abigraf-PR, Edson Benvenho, a campanha evidencia o “suprassumo de um setor comprometido”.

“Por mais que estejamos em crise e

tenhamos dificuldades em nossas empresas, sempre existe no meio de tudo isso um jeito de ajudar os outros. O pouco que cada um pode doar faz uma diferença enorme da vida de muitas pessoas. É bonito demais ver iniciativas assim e o Sigep/Abigraf-PR estarão sempre abertos a isso, ainda mais com a credibilidade e espírito solidário do Rubens e da Manoella, que estão à frente desta campanha junto com o pessoal da Ponto Zero e MCA”.

Ação é promessa do filho para pai

A Campanha Solidariedade Gráfica é uma extensão do trabalho que a Ponto Zero já faz desde 2013, criado pelo então diretor

da empresa, Joelson (conhecido como Carioca), que faleceu de câncer em 2019. A esposa de Carioca e sócia na Ponto Zero, Sandrilene Andrade, conta como tudo começou. “Em 2013 o Carioca teve câncer na garganta, o que o impossibilitava de comer. Ou seja, ele tinha dinheiro para se alimentar, mas passava fome porque não conseguia ingerir os alimentos. Isso tocou o coração dele e então veio a ideia de ajudar as pessoas que passam fome. Já naquele ano começamos com campanha de Natal e nunca mais paramos. Infelizmente, em 2019 o Carioca faleceu. Porém, isso nos deu ainda mais forças para continuar esse trabalho”.

A continuidade da ação foi, inclusive, uma promessa feita pelo filho de Carioca e Sandrilene, Jonathan Andrade, ao próprio pai. “Eu sempre estive muito próximo

do meu pai nesse projeto, ajudando a montar as cestas, entregando, vendo as pessoas felizes. Eu sabia que isso era muito importante para ele. É um projeto muito lindo, que não pode acabar, porque a fome não vai acabar. E tem muita gente com fome precisando de ajuda. Por isso, antes do meu pai falecer eu prometi a ele que enquanto eu tiver forças eu não vou deixar que esse trabalho acabe. E, se possível, vamos levar isso para outras gerações”.

Quem quiser fazer doações pode entrar em contato:

Rick – 41 99107 4756

Sandrilene – 41 99193 8090

Ponto Zero - (41) 3565-2909

Sigep/Abigraf-PR - marketing@sigep.org.br
Manoella 41 99242-8595 / Rubens 41 99173-8172

Empresas solidárias na campanha

Exklusiva, Grafset, WG, Maxi Gráfica, Mansão, Nova Gráfica, Karina, Yara, Copy City, Zanatto, Asta Mendes e Pacheco, Quimagraf, Astrea Fontana, Ótima Gráfica, Tecnícopias, Hellograf e Gráfica Planeta.

Depoimento de empresas solidárias na campanha

“Quero parabenizar o Sigep/Abigraf-PR e a Ponto Zero pela parceria que fizeram. É muito bonita essa atitude de se juntarem em prol de fazer uma campanha dedicada a arrecadações de alimentos, produtos de higiene e outros mais destinados a ajudar entidades e pessoas carentes. Neste momento difícil da pandemia, necessitam mais ainda desse apoio. Parabéns e estamos na luta sempre juntos”.

Nelson Pessuti – diretor da Quimagraf

“Sentimos a necessidade de ajudar as pessoas menos privilegiadas. Agradecemos a Deus pela oportunidade de ajudar”.

Luiz Gonzaga Dionysio – diretor da Tecnícopias

“Nós, da WG, ficamos honrados em poder contribuir nessa campanha do Sigep/Abigraf-PR com a Ponto Zero, pois nessa atual situação que estamos vivendo qualquer ajuda é importante. O Sigep/Abigraf-PR sempre poderão contar com a WG nesse tipo de iniciativa”

Eduardo Brett – diretor da WG



Biscaíno Comércio de Equipamentos Gráficos Ltda.

Estas máquinas definitivamente alavancam a sua gráfica com Assistência Técnica em todo o Brasil, Garantia e Peças em Estoque.



Guowang C106Q
Corte e Vinco Automática



Guangming SW 820
Laminadora de Filme



Zhengrun RB 420
Máquina de Capa Dura



Guangming SADF 540B
Laminadora de Filme



DLG FMZ 1300
Acopladeira de Micro

CONTATE-NOS
Rua Maloha Haussen, 300 – City Nova Fase – Cachoeirinha – RS
Fone (51) 3469-7599 - biscaino@biscaino.com.br



Innovo Bochen ZGFM 1450
Acopladora de Micro

S
L
D
R
D
D

S
I
A
E

S O L I D A R I E D A D E

**#JUNTOS
SEMPRE
SOMOS
MAIS
FORTES**

FAÇA PARTE DOS
MOVIMENTOS QUE
TRANSFORMAM A
VIDA.

Virtual.drupa estimulou a indústria global de impressão e embalagem



A virtual.drupa fez história como a primeira versão puramente digital da principal feira global de tecnologias de impressão, que aconteceu de 20 a 23 de abril de 2021. O evento virtual preencheu com sucesso a lacuna entre o evento presencial anterior e o próximo, em 2024. O novo formato da Comunidade de Impressão e Embalagem recebeu excelente feedback internacional, conforme demonstrado pelas estatísticas finais impressionantes.

Ao todo, 212 expositores de 35 países, bem como participantes de equipes de

subsidiárias globais, apresentaram seus portfólios de produtos e inovações nos showrooms online e mais de 125 sessões ao vivo na web, com uma média de 140 participantes. Entre eles, destaque para o primeiro estande virtual da Abigraf Nacional, que foi um sucesso. Eles forneceram estímulos vitais para explorar um novo potencial, juntamente com o programa abrangente da conferência com 130 apresentações adicionais no contexto de cinco fóruns especiais, enfocando questões-chave, bem como

megatendências globais e seu impacto na indústria. Outros indicadores, como um total de cerca de 600 mil visualizações de página e 45 mil usuários únicos, reforçam isso. Visitantes internacionais de 155 países representaram mais de 82% do total, com destaque para o fato de serem virtuais.

“O virtual.drupa foi implementado para manter o contato com a indústria durante a pandemia. Os números demonstram que conseguimos isso”, resume Erhard Wienkamp, COO da Messe Düsseldorf. “O virtual.drupa permitiu que expositores e clientes em potencial reforçassem suas redes, gerassem novos leads e reunissem incentivos para seus alvos corporativos.”

“Estamos muito satisfeitos com o feedback positivo que recebemos dos participantes”, confirma Sabine Geldermann, diretora de Projetos de Tecnologias de Impressão. “O número esmagador de participantes globais - tanto em termos de expositores quanto de visitantes - resultou em um diálogo da indústria que foi particularmente importante durante esse tempo. O amplo

ROBMAQ 10 anos

PEÇAS, SERVIÇOS ESPECIALIZADOS EM HEIDELBERG

Matriz: Rua Águas Virtuosas, 1228 - Casa Verde - São Paulo/SP
CEP 02532-011 – Tel. (11) 2959-7320

Filial: Rua Paraíba, 2622, Vila Guaira – Curitiba/PR
CEP 80630-000 – Tel. (41) 3333-2279

E-mail: becker-brasil@robmaq.com.br - robmaq@robmaq.com.br
www.becker-internacioal.com



- * Peças de reposição original.
 - * Bombas de vácuo e compressores de palhetas.
 - * Reforma e manutenção autorizada BECKER.
- REPRESENTANTE EXCLUSIVO**

espectro de grupos de visitantes, perfis e áreas de interesse foi impressionante. Isso também se aplica aos expositores e seus portfólios de produtos ao longo de toda a cadeia de valor”.

Sabine Geldermann também observa uma empolgação em antecipação à Drupa 2024: "Muitos participantes já estão sinalizando que estão ansiosos para este destaque da indústria e as experiências ao vivo”.

Inovações e transferência de conhecimento

O programa de quatro dias de apresentações na Área de Conferências e Espaço de Exposições ofereceu amplos insights sobre os problemas e desafios enfrentados atualmente pela indústria. Eles se concentraram em quatro tópicos principais: Inteligência Artificial,

Consumidor Conectado, Economia de Plataforma e Economia Circular. A área de conferência foi aberta com quatro palestras de palestrantes de alto calibre: o especialista em digitalização Michael Gale, o designer James Sommerville e a estrategista de sustentabilidade Gabrielle Walker.

Detalhes, bem como estudos de caso e ideias inovadoras para os diferentes setores da indústria foram fornecidos pelos cinco fóruns especiais da Drupa: embalagem touchpoint, Drupa cube, touchpoint têxtil, 3D fab + print e dna - Drupa next age. Além disso, os expositores puderam mostrar suas empolgantes inovações, produtos e serviços no Espaço de Exposições e apresentar tecnologias orientadas para o futuro e soluções de desenvolvimento corporativo, bem como responder a perguntas sobre questões atuais na comunidade de impressão e embalagem

durante sessões ao vivo na web.

Antes da próxima Drupa (28 de maio - 7 de junho de 2024), a Messe Düsseldorf e suas feiras na Ásia oferecerão uma ampla gama de pontos de contato, permitindo que a indústria permaneça em contato. Isso inclui a Convenção de Impressão e Digital, por exemplo, marcada para 20-21 de outubro de 2021 no Centro de Exposições de Düsseldorf. Além disso, os seguintes eventos do portfólio global de tecnologias de impressão ainda estão na agenda para 2021: Indoprint (Jacarta, 11-14 de agosto), PackPrint International e Corruotec Asia (Bangkok, 22-25 de setembro) e PackPrintPlas Filipinas (7-9 de outubro). No entanto, o site da Drupa também continuará a oferecer percepções sobre os problemas e soluções atuais da indústria e oportunidades de intercâmbio, como outro dia de conferência virtual planejado para o outono de 2021.

A qualidade do Grupo MidioGRAF sem sair de casa!

Dê ao seu material a qualidade que ele merece

Midio Store

SUA ARTE AQUI

SUA ARTE AQUI

www.sigep.org.br

XSYS focará em flexografia em seu primeiro Virtual Summit



de especialistas, participar da sessão de perguntas e respostas ao vivo e interagir no saguão. “Durante a pandemia do COVID-19, a indústria viu um grande crescimento nas atividades online com muitas mostras de negócios voltando-se para o mundo virtual para recuperar um pouco da dinâmica. Nosso objetivo com o XSYS Virtual Summit é entregar uma mensagem clara e direcionada a um público relevante, a fim de otimizar o tempo de todos”, disse Friedrich von Rechteren, VP Comercial Global da XSYS.

O programa do evento inclui apresentações temáticas que visam resolver as dificuldades de hoje na impressão flexográfica. Os especialistas da XSYS explicam como alcançar alta qualidade de impressão e, ao mesmo tempo, reduzir custos, atendendo requisitos para uma resposta mais rápida para mercado e aumentar a eficiência em cada etapa do fluxo de trabalho flexográfico.

A fim de atrair um amplo range de clientes, o portfólio completo de soluções XSYS de placas, equipamentos de pré-impressão e

A XSYS anunciou o XSYS Virtual Summit - um evento online focado especialmente na indústria flexográfica - que abordará os desafios atuais da pré-impressão e impressão para os segmentos de rótulo e etiquetas, embalagem flexível e papelão ondulado.

Durante quatro dias em junho, o Virtual Summit irá alcançar globalmente o público por meio de uma nova plataforma dedicada onde os participantes podem visitar estandes e experimentar demos de equipamentos, ouvir apresentações

PRODUGRAFF
Produção Gráfica

41 3363-4890
www.produgraff.com.br
produgraff@produgraff.com.br
R. Cel. Pedro Scherer Sabrinho, 259
Cristo Rei - 80050-470 - Ctba - PR

Cartões de Visita • Postais • Marca Páginas
Verniz Uv Total • Laminação Fosca
Verniz Localizado • Hotstamp
Folders/Flyers • Envelopes • Pastas

Cartão de Visita Uv Total
1.000 Cartões - Papel Triplex 250g
Tamanho 9x5cm - Impressão 4x4 cor
Verniz UvTotal (Frente)

Atendemos somente gráficas e revendas

retículas de superfície até sleeves/camisas e adaptadores estarão em exposição virtualmente. “A força da linha XSYS de placas flexográficas foi novamente comprovada por meio de testes rigorosos concebidos para atender às demandas encontradas por convertedores em todas as áreas da indústria de embalagens”, afirma von Rechteren. “Apoiamos nossos clientes para que eles possam entregar soluções sustentáveis e econômicas para seus próprios clientes, e fazemos isso trabalhando com outros fabricantes líderes de impressoras, tintas e outros consumíveis”.

Demonstrações ao vivo dos CtPs ThermoFlexX e módulos de processamento de placas Catena, que juntos formam a linha Catena+, fará uma demonstração minuciosa em automação para o que há de mais moderno na produção de placas flexográficas sem toque (touch-free). Também em ação estará o sistema nyloflex® Xpress Thermal Processing System e, durante rodadas mais especializadas, as sleeves/camisas e adaptadores rotec® demonstrarão tecnologia de montagem fácil. Sessões de parceiros foram organizadas para demonstrar como implementar impressão sustentável, oferecer comparações de impressão entre diferentes tipos de placas e discutir suas vantagens para uma grande variedade de aplicações.

“Esperamos reunir a comunidade flexográfica em nosso primeiro Virtual Summit”, disse von Rechteren. “Acreditamos que, ao criar o ambiente perfeito especialmente para a indústria flexográfica, podemos oferecer um conteúdo de alto valor e apresentar uma agenda mais concisa e produtiva, para que os participantes saiam com informações novas e úteis que podem ajudar a impulsionar seus negócios”.

www.sigep.org.br

A programação tem um dia dedicado a cada região:

14 de junho, das 9h às 17h CET – EMEA

15 de junho, das 9h às 17h ICT - APAC

17 de junho, das 7h às 17h CDT - LATAM (9h às 12h horário local Brasília, com legenda e Q&A - perguntas e respostas - em Português).

24 de junho, das 9h às 17h EST - NA

Para se registrar, acesse <https://xsyvirtualsummit.vfairs.com/>.

SOBRE XSYS

Formada em 2021 como uma nova divisão da Flint Group, combinando Flint Group Flexographic e Xeikon Prepress em uma única divisão, a XSYS foi projetada para trazer mais brilho para a indústria de embalagens - para a vida de seus clientes e colegas - usando produtos e serviços brilhantes para resultados de impressão brilhantes e sucesso comercial.

A nova divisão combina sob o mesmo guarda-chuva marcas reconhecidas no mercado de flexografia e letterpress como nyloflex®, Xpress, nyloprint®, nylosolv®, rotec®, FlexoExpert, ThermoFlexX, Catena, Tfx and Woodpecker, para fornecer uma solução completa de pré-impressão flexográfica e letterpress. Sediada em Stuttgart, Alemanha, XSYS opera em mais de 37 locais ao redor do mundo e continua sendo um dos maiores fornecedores globais oferecendo soluções de pré-impressão flexográfica e letterpress, incluindo placas, sleeves, processadoras, soluções de fluxo de trabalho e serviços profissionais especializados projetados

para ajudar essas indústrias a avançar com inovação cada vez maior, melhor produtividade e lucratividade e com impacto ambiental reduzido.

SOBRE FLINT GROUP

A Flint Group dedica-se a servir a indústria global de impressão e embalagem. A empresa desenvolve, fabrica e comercializa um enorme portfólio de consumíveis e equipamentos para impressão, incluindo: uma vasta gama de tintas convencionais, LED e UV e revestimentos para aplicações em offset, flexografia e rotogravura; produtos químicos para a impressão, blanquetas e camisas para impressão offset; camisas e placas para impressão flexográfica, equipamentos CtP e de processamento de placas flexográficas; pigmentos e aditivos para uso em tintas e outras aplicações de corantes.

A Flint Group também projeta, desenvolve e comercializa impressoras coloridas digitais rotativas para etiquetas e embalagens, impressão de documentos, bem como impressão comercial e equipamentos CtP para o mercado de jornais e comercial. Com um forte foco no cliente, serviço e suporte incomparáveis e produtos superiores, a Flint Group se esforça para fornecer valor excepcional, qualidade consistente e inovação contínua para clientes em todo o mundo. Com sede em Luxemburgo, a Flint Group emprega cerca de 6.200 pessoas. A receita em 2020 foi de € 1.7 bilhões. Em âmbito mundial, a empresa é o fornecedor número um ou número dois em todos os principais segmentos de mercado que atende. Vale lembrar que a WG Comércio de Materiais Gráficos, associada do Sigep/ Abigraf-PR, é distribuidor FlintGroup.

Para obter mais informações, visite www.flintgrp.com

Sistema Fiep lança campanha Essencial é Viver



O Sistema Fiep lançou a campanha Essencial é Viver, um movimento para mobilizar empresas e pessoas físicas para prestar socorro aos paranaenses mais impactados pela covid-19 e seus reflexos sociais. A intenção é arrecadar materiais utilizados por profissionais de saúde no combate ao coronavírus e equipamentos para acesso de alunos a aulas remotas, além de alimentos e agasalhos, entre outros itens.

A campanha do Sistema Fiep parte do princípio de que, em situações de extrema necessidade, como a pandemia, aquilo que é verdadeiramente essencial deve unir pessoas e sobrepor todo e qualquer tipo de discussão. E nada é mais essencial

do que viver. “A pandemia alterou rotinas em todas as esferas da sociedade e trouxe impactos para as mais diversas atividades econômicas. Mas, acima de tudo, colocou como prioridade absoluta a necessidade de preservação da vida”, afirma o presidente da entidade, Carlos Valter Martins Pedro.

Ele explica que, desde o início da pandemia, o Sistema Fiep tem direcionado recursos e o conhecimento de seus profissionais para o atendimento de demandas das indústrias e da sociedade relacionadas à emergência de saúde pública e seus impactos. “Agora queremos desenvolver novas ações concretas que contribuam no esforço coletivo para a superação desta crise”, acrescenta.

Como participar

O objetivo da campanha é conectar pessoas físicas e jurídicas para arrecadar itens necessários neste momento de restrições e desafios. Para as empresas, serão solicitadas doações de materiais para a prevenção, apoio ao tratamento e

vacinação contra a covid-19, como álcool gel, máscaras, EPIs, oxímetros, caixas térmicas, geladeiras, jalecos e serviços de manutenção em respiradores. Além disso, a intenção é arrecadar também itens para acesso de alunos às aulas on-line, como smartphones e chips, tablets, notebooks e computadores. Já pessoas físicas podem contribuir com a doação de alimentos não-perecíveis, agasalhos, calçados e cobertores.

Todas as unidades do Sistema Fiep espalhadas pelo Paraná serão pontos de arrecadação da campanha, recebendo os itens de segunda a sexta, das 9h às 17 horas. Todos os itens arrecadados na campanha Essencial é Viver serão destinados a prefeituras, Secretarias de Saúde, APMF/APPF – Associações de Pais, Mestres e Funcionários de Escolas Públicas Municipais e Estaduais e Instituições Sociais em todo o Paraná.

Mais informações sobre a campanha estão disponíveis em sistemafiep.com.br/essencialeviver.

	ALEPHGRAPHICS BRASIL	(41) 3035-5553
Computer to Plate UV Convencional Térmico, Flexo	Densitômetros Espectrodensitômetros Leitores de Chapas	Workflow Sierra RIP Harlequin Navigator CIP3, Blue Box
		Chapas Cosmolight: Flexo Água Printight: Letterpress
www.alephgraphics.com.br		contato@alephgraphics.com.br

Já imaginou a sua vida sem embalagens?

Grupo Midiograf com ainda mais
excelência em embalagens sem esquecer do
editorial e promocional.



Grupo
MIDIOGRAF

Instagram: @MIDIOGRAF
Facebook: FACEBOOK.COM/MIDIOGRAF
WhatsApp: (41) 2105-4393
Website: MIDIOGRAF.COM.BR/

Dia da Indústria Gráfica tem programação online organizada pela Abigraf Nacional e Regionais

A Abigraf Nacional e as Abigraf's Regionais do Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, São Paulo, Minas Gerais e Espírito Santos organizaram um evento comemorativo para o Dia da Indústria Gráfica, comemorado em 24 de junho. O evento tem o apoio da ABTG (Associação Brasileira de Tecnologia Gráfica).

Veja a programação para o Dia da Indústria Gráfica

09h30 às 11h

Webinar e Lançamento do Livro "Indústria Gráfica 4.0".

Jorge Maldonado - Expoprint.

Convidados:

Oziel Branchini (diretor financeiro da ABTG)

Ismael Guanelli (diretor da APS Feiras)

Miguel Troccoli (presidente da ABFlexo)

Paulo Faria (associado Afeigraf)

11h às 12h

Webinar – Como Transformar o Seu Negócio e se Tornar uma Referência".

Luiza Trajano – presidente do Conselho do Magazine Luiza e do Grupo Mulheres do Brasil

Moderadores:

Levi Ceregato (presidente do Sindigraf-SP)

Sidney Anversa Victor (presidente da Abigraf Nacional)

João Scortecci (presidente da Abigraf-SP)

15h às 16h30

Webinar – Cor Consistente na Indústria de Impressão

Bruno Mortara (CEC Brasil)

Convidados

Carlos Suriani (presidente Executivo da ABTG)

Fabian Ruiz (diretor responsável pela CEC Latin America)

Pablo Bolatti (especialista CEC Latin America)

Julião Flaves Gaúna - vice-presidente da Abigraf Nacional)

19h às 21h

Painel – O Futuro da Indústria Gráfica

Leonardo Carraretto (WIS Educação)

Sandra Rosalen (Universidade Wuppertal – Alemanha)

Moderadora: Lorena Depizzol - Diretora da Abigraf Nacional.

Luiz Silveira (Scuadra Embalagens Inteligentes)

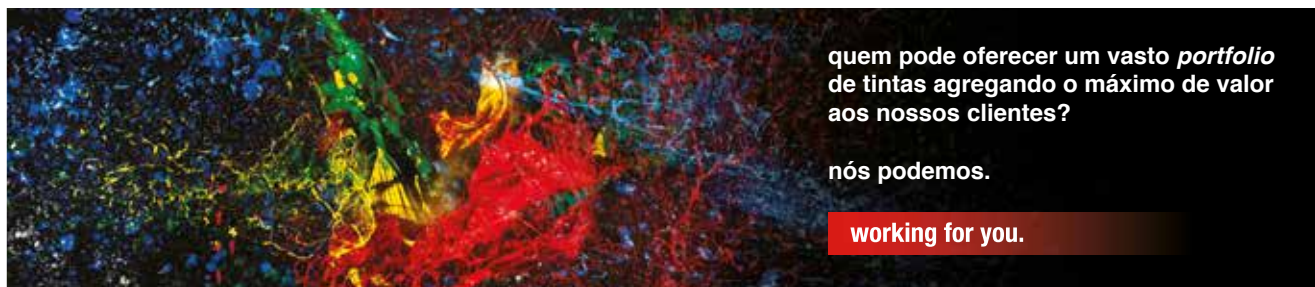
Convidados

Edson Benvenho (presidente da Abigraf-PR)

Fabio Gabriel (presidente do Conselho Diretivo da ABTG)

Roque Noschang (presidente ABIGRAF-RS)

Evandro Volpato (presidente da Abigraf-SC)



quem pode oferecer um vasto *portfolio* de tintas agregando o máximo de valor aos nossos clientes?

nós podemos.

working for you.



Unidade Bonsucesso I - Av. Amâncio Gaiolli, 770. Tel.: +55 11 2462-2500
Unidade Bonsucesso II - Av. Amâncio Gaiolli, 814. Tel.: +55 11 2482-8100
Guarulhos/SP - 07251-250 - www.sunchemical.com

SunChemical[®]
a member of the DIC group 
Color & Comfort



**GARANTIA de Alta
estabilidade de cor**
com Papéis FOGRA 39 e 51.

CONHEÇA NOSSOS CERTIFICADOS



Proof Substrate | 31969

Para saber mais sobre os selos de garantia de qualidade, acesse www.fogra.org



PERFIL
CONSULTORIA GRÁFICA

www.perfilcg.com

SOLICITE UMA AMOSTRA GRÁTIS PARA A SUA PROVA DIGITAL:

SÃO PAULO - SP | (11) 2391-1153 | atendimento-sp@perfilcg.com

PORTO ALEGRE - RS | (51) 3028.7585 | atendimento-rs@perfilcg.com

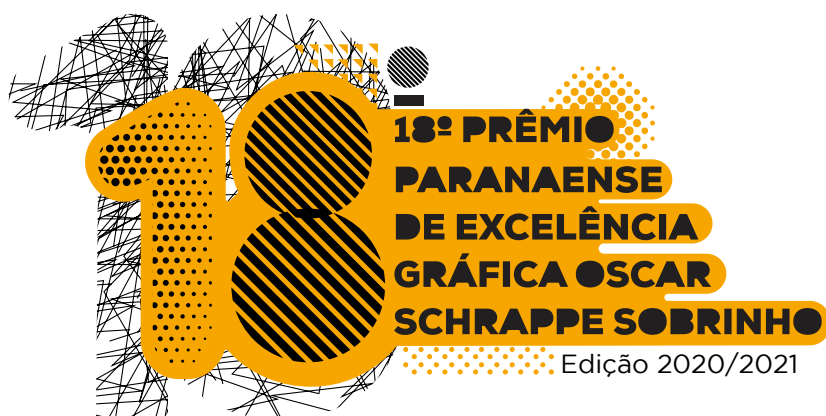
PALHOÇA - SC | (48) 3205-9267 | atendimento-sc@perfilcg.com

CURITIBA - PR | (41) 3155.0478 | atendimento-pr@perfilcg.com



Prooftech
PROFESSIONAL PAPER

Prepare seus produtos: o Prêmio Oscar Schrappe Sobrinho está re retomando



DESENVOLVENDO IDEIAS. PREMIANDO RESULTADOS.

Chegou a hora de retomar! Com este slogan, foi dada a largada para o 18º Prêmio Paranaense de Excelência Gráfica Oscar Schrappe Sobrinho. Por força da pandemia, a cerimônia de premiação vem sendo adiada desde 2020, mas agora está oficialmente marcada para 18 de fevereiro de 2022, no Santa Mônica Clube de Campo, em Colombo, região de Curitiba. Neste dia, serão entregues troféus aos melhores trabalhos gráficos produzidos no Paraná em 2020 e 2021. As inscrições vão de 1 de outubro a 8 de novembro. Serão aceitas somente inscrições de peças produzidas entre maio de 2019 e maio de 2021.

A realização é do Sigep/Abigraf-PR (Sindicato das Indústrias Gráficas do Estado do Paraná e Associação Brasileira

da Indústria Gráfica – Abigraf Regional Paraná), com auditoria e coordenação da ABTG (Associação Brasileira de Tecnologia Gráfica). Como vem acontecendo nas últimas edições, o julgamento dos produtos concorrentes será nas dependências da ABTG, em São Paulo.

Criado em 2002 para fomentar a qualidade, a inovação e a criatividade na indústria gráfica paranaense, o Prêmio Paranaense de Excelência Gráfica Oscar Schrappe Sobrinho chega aos 18 anos ainda mais forte, segundo avalia o presidente do Sigep/Abigraf-PR, Edson Benvenuto. “Apesar da pandemia, nossas gráficas continuam produzindo trabalhos de alta qualidade. Com o acúmulo de peças feitas nos últimos dois anos, a seleção para o concurso deverá apresentar

produtos com um nível muito elevado de impressão, acabamento, design, inovação e criatividade. A concorrência será muito acirrada”.

Benvenuto lembra que a premiação fez falta no ano passado e fará de novo em 2021. “Já virou tradição e é um momento do ano esperado por nossos associados, fornecedores e pelo mercado gráfico em geral. Mais do que apenas um evento em que as empresas são premiadas, há a confraternização e a troca de ideias, que são sempre enriquecedoras para os empresários e colaboradores do setor gráfico. Que bom que vamos retomar o prêmio no ano que vem”.

Uma grande novidade para este ano é que associados do Sigep/Abigraf-PR terão direito a uma inscrição gratuita em todas as 60 categorias do prêmio, além de condições especiais para várias inscrições que serão mantidas de acordo com o regulamento. As inscrições ao Prêmio Fornecedores serão mantidas mediante mútuo consentimento com os fornecedores inscritos em 2019. Os cinco primeiros colocados de cada categoria (finalistas) terão suas inscrições gratuitas no 30º Prêmio Fernando Pini, que vai acontecer em 7 de abril de 2022.

Além da edição 18 do Prêmio Paranaense de Excelência Gráfica Oscar Schrappe Sobrinho, referente a 2020/2021, o Sigep/Abigraf-PR já definiram o calendário para a edição 19 da premiação, também em 2022.

VEJA ABAIXO O CRONOGRAMA

18º Prêmio Paranaense de Excelência Gráfica Oscar Schrappe Sobrinho - 2020/2021:

Inscrições: 1 de outubro até 8 de novembro de 2021

Julgamento e Coordenação: 10 a 14 de janeiro de 2022

Exposição dos Produtos Concorrentes: 3 e 4 de fevereiro de 2022

Entrega dos Troféus Prêmio 2021: 18 de fevereiro de 2022



PATROCINADORES 2021

REALIZAÇÃO



COORDENAÇÃO
E AUDITORIA



APOIO



OURO



PRATA



BRONZE



A diretoria do Sigep/Abigraf- PR definiu uma **novidade surpreendente** para o 18º Prêmio Paranaense de Excelência Gráfica Oscar Schrappe Sobrinho.

As gráficas associadas terão direito a uma inscrição gratuita em todas as categorias do prêmio. Portanto, já prepare suas peças e fique de olho no calendário de inscrição!

19° InformAÇÃO

apresenta novidades da
Escola Gráfica do Senai-PR



InformAÇÃO

FÓRUM PARANAENSE
DE TENDÊNCIAS PARA
A INDÚSTRIA GRÁFICA.

EDIÇÃO 2020/2021

O tradicional Informação – Fórum Paranaense de Tendências Para a Indústria Gráfica sempre foi inovador desde que começou a ser realizado, no início dos anos 2000. Em sua 19ª edição, que aconteceu em 15 de junho, não poderia ser diferente. De forma online, o InformAÇÃO foi a ferramenta ideal para a apresentação dos novos cursos rápidos que o Senai Portão preparou

para o segundo semestre por meio da Escola Gráfica. Além disso, o evento online reforçou que a Escola Gráfica do Senai está cada vez mais equipada para capacitar e aperfeiçoar a mão de obra do setor. O evento teve o apoio do Stig-PR (Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas do Paraná), presidido por Susana Arrua, a quem o Sigep/ Abigraf-PR agradecem.

A apresentação foi feita por Elaine Regina Stefanczak de Castro. Ela abriu o encontro reforçando que a Escola Gráfica do Senai Portão se tornou referência de ensino com a capacitação de pessoas por meio de formação continuada, sempre trazendo novas soluções ao mercado. Também destacou a parceria com o Sigep/Abigraf-PR, que possibilita a elaboração de cursos especialmente pensados para a indústria gráfica.



Foto: Carlos Dutra fez um tour virtual dos equipamentos da Escola Gráfica.

Crédito: Divulgação



Foto: Erlon Antunes apresentou a nova grade de cursos da Escola Gráfica do Senai.

Crédito: Divulgação

O InformAÇÃO começou com a palestra de Erlon Antunes, técnico de Ensino no Senai Portão, que falou sobre “A formação do profissional gráfico”. Antunes afirmou que o Senai está sempre buscando alternativas para a profissionalização de quem trabalha no setor gráfico, e que o foco atual é na formação mais completa possível. “Queremos entregar profissionais mais completos para a indústria gráfica, que conheçam todo o percurso da área produtiva. E essa formação é voltada tanto para quem já atua na área quanto para quem está começando agora, abrangendo desde o designer, antes da pré-impressão, até o acabamento”.

A partir daí, Antunes reforçou as etapas do processo produtivo gráfico com as características e importância da pré-impressão, impressão e acabamento. Para que o processo ocorra de forma natural e atenda as necessidades do cliente, sem transtornos, o palestrante afirmou que todos os profissionais devem ser envolvidos no projeto e compreenderem sua importância em cada etapa. Ele ainda destacou a função do produtor gráfico. “É o profissional responsável pelo desenrolar da produção, atuando na pré-impressão, impressão e pós-produção. Sua principal atribuição é identificar e definir as melhores condições para cada projeto. Por exemplo, buscando novos fornecedores, tecnologias e possibilidades de impressão, controlar prazos de produção etc.”.

O acompanhamento correto do produtor gráfico, na visão de Antunes, traz uma série de benefícios. “Quando o produtor gráfico tem essa visão de consultoria, evita-se desgastes com os departamentos envolvidos, desde o atendimento à criação, muitas vezes envolvendo até mesmo o cliente. Sem essa comunicação, podem ocorrer erros, causando mal estar entre agência e cliente, que pode ter uma campanha muito bem conceituada e elaborada, mas com problemas nos materiais impressos”.

Em seguida, Antunes apresentou a grade de cursos, que trazemos como um box no fim desta matéria.

Comunicação adequada

Depois da apresentação de Antunes, foi a vez de Carlos Dutra, professor convidado, falar sobre a importância do preparo mais completo do profissional gráfico. “É comum a gráfica ter um ótimo impressor, que conhece muito do ofício, mas ele não consegue transmitir esse conhecimento aos seus auxiliares. Aí, quando ele falta, complica todo o processo. Por isso, o produtor gráfico tem que ter essa habilidade de transitar em todas as áreas, fazendo a ponte entre o cliente e o desenvolvimento do produto. É essencial que haja comunicação adequada porque, às vezes, há quebra de comunicação entre pré-impressão, impressão e acabamento

e acontece de a falha só ser identificada quando o material já está embalado para ser entregue ao cliente”.

Dutra comentou que o propósito da escola gráfica é justamente oferecer a preparação mais completa. Para isso, a escola está equipada hoje com equipamentos para impressão, corte e vinco, hot stamping, coladeira, grampeadeira e dobradeira, o que contribui para o colaborador entender todo o processo de produção gráfica. “Podemos dar o treinamento tanto para quem é de uma área específica, quanto para quem atua em várias áreas. E vamos evoluir mais ainda, pois o objetivo é em breve trazer a área de flexografia para a escola gráfica”.

O palestrante aproveitou para lembrar a importância do Senai. “O Senai forma profissionais para que consigam entender o que é certo e o que é errado em um processo, tomando decisões com certeza e não no achismo. Hoje os equipamentos são caríssimos e não dá para colocar uma Ferrari na mão de uma pessoa que não tem o conhecimento para dirigi-la. A oportunidade de estar oferecendo os cursos faz com que possamos entender melhor e preparar as pessoas para o salto que o mercado gráfico deverá ter em breve em função dos nichos que estão se desenvolvendo. O Senai está aqui com a estrutura montada para oferecer ao Sigepr/Abigraf-PR e ao Stig-PR.”

Em seguida, Dutra fez um tour virtual mostrando alguns dos equipamentos da Escola Gráfica do Senai.

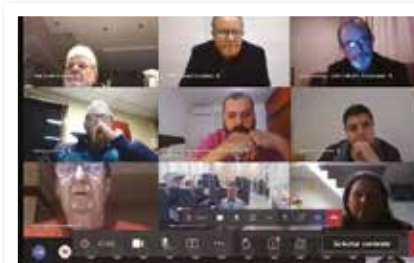


Foto: 19ª InformAÇÃO online: setor gráfico e Senai Paraná unidos para aperfeiçoamento profissional.

Crédito: Divulgação

Compromisso para melhorar o setor

O presidente do Sigep/Abigraf-PR, Edson Benvenho, disse que a parceria com o Senai tem o forte compromisso em melhorar a performance da indústria gráfica. “Com a competitividade cada vez maior, não se pode permitir erros no trabalho. A indústria gráfica busca constantemente melhorar a sua performance e a qualificação técnica dos recursos humanos é o caminho para isso. Nesse sentido, o Senai tem equipamentos e pessoal da mais alta qualidade para oferecer a capacitação. Por isso, cabe a nós, empresários gráficos, incentivarmos os colaboradores a buscarem o aprimoramento”.

Para o vice-presidente do Sigep e vice-presidente da Fiep, Abílio de Oliveira Santana, é papel do empresário investir nos colaboradores. “O mundo evolui muito rapidamente e no setor gráfico não é diferente. A capacitação de qualidade e contínua é essencial para termos pessoas preparadas para os desafios que o dia a dia na gráfica exige. Máquinas são importantes, mas o diferencial está nas pessoas que as operam. Essa parceria com o Senai é de extrema importância e deve ser valorizada por todos”.

Veja a grade de cursos disponíveis

*datas sujeitas a alterações

Curso de Designer Gráfico Editorial:

Objetivo: Desenvolver projetos editoriais para mídias digitais e impressas, seguindo padrões e normas técnicas, referentes à propriedade intelectual, acessibilidade, usabilidade e sustentabilidade.

Conteúdo: Fundamentos de Design Editorial; Projeto de Design Editorial para mídias digitais; Projeto de Identidade Visual.

Carga horária: 104 horas.

Data: 01/07 a 15/08/2021.

Horário: segunda a sexta-feira, das 18h30 às 22h30.

Valor associado ao Sigep: R\$ 1.560,00 (2 x R\$ 780 no cartão de crédito).

Valor não associado ao Sigep: R\$ 2.080,00 (2 x de R\$ 1.040,00 no cartão de crédito)

Curso de Operador de Acabamento Editorial:

Objetivo: Operar equipamentos de pós-impressão do segmento gráfico, utilizando matérias-primas, equipamentos, máquinas e ferramentas, de acordo com normas e procedimentos técnicos e realizar trabalhos manuais de pós-impressão.

Conteúdo: Fundamentos de Design Editorial; Projeto de Design Editorial para mídias digitais; Projeto de Identidade Visual.

Carga horária: 200 horas.

Data: 01/07 a 01/11/2021.

Horário: segunda a sexta, das 18h30 às 22h30.

Valor associado ao Sigep: R\$ 1.500,00 (5 x R\$ 300 no cartão de crédito).

Valor não associado ao Sigep: R\$ 2.000,00 (5 x de R\$ 400 no cartão de crédito).

Curso de Impressor Offset Cores:

Objetivo: Operar equipamentos gráficos de impressão offset, considerando processos de pré-impressão, impressão e pós-impressão, aplicando normas e procedimentos técnicos, qualidade, meio ambiente, saúde e segurança no trabalho.

Conteúdo: Preparação de tintas; Impressão Offset; Impressão Offset a folha e bobina; Manutenção Operacional de Impressoras Offset.

Carga horária: 220 horas.

Data: 04/08 a 17/12/2021.

Horário: segunda a sexta-feira, das 18h30 às 22h30.

Valor associado ao Sigepe: R\$ 1.650,00 (4 x R\$ 412,50 no cartão de crédito).

Valor não associado ao Sigepe: R\$ 2.200,00 (4 x de R\$ 550 no cartão de crédito).

Curso de Operador de Acabamento Cartotécnico:

Objetivo: Operar equipamentos de acabamento cartotécnico e de enobrecimento, seguindo normas e procedimentos técnicos, de meio ambiente, saúde e segurança no trabalho.

Conteúdo: Qualidade, Saúde e Segurança; Fundamentos para acabamento cartotécnico; Impressão de máquinas de acabamento cartotécnico; Manutenção operacional em máquinas de acabamento cartotécnico.

Carga horária: 160 horas.

Data: 22/07 a 16/12/2021.

Horário: terça e quinta-feira, das 18h30 às 22h30.

Valor associado ao Sigepe: R\$ 1.200,00 (5 x R\$ 240 no cartão de crédito).

Valor não associado ao Sigepe: R\$ 1.600,00 (5 x de R\$ 320 no cartão de crédito).

Curso de Designer Gráfico de Embalagem:

Objetivo: Desenvolver projetos de embalagens cartotécnicas e flexíveis, seguindo padrões e normas técnicas, referentes à propriedade intelectual, à acessibilidade, à usabilidade e à sustentabilidade.

Conteúdo: Fundamentos de Design gráfico; Projeto de Embalagens Cartotécnicas; Projeto de Embalagens Flexíveis; Projeto de Identidade Visual de Embalagens.

Carga horária: 160 horas.

Data: 08/09 a 15/12/2021.

Horário: segunda, quarta e sexta-feira, das 18h30 às 22h30.

Valor associado ao Sigepe: R\$ 2.400,00 (4 x R\$ 600 no cartão de crédito).

www.sigepe.org.br

Valor não associado ao Sigepe: R\$ 3.200,00 (4 x de R\$ 800 no cartão de crédito).

Curso de Operador de Tratamento de Imagem:

Objetivo: Realizar tratamento de imagens e gerenciamento de cores, utilizando aplicativos e confeccionando provas de contrato, seguindo normas e procedimentos técnicos, de meio ambiente, saúde e segurança no trabalho.

Conteúdo: Tratamento de imagens; Provas de digitais; Photoshop; Gerenciamento de cores; Digitalização e edição de imagens.

Carga horária: 160 horas.

Data: 22/07 a 16/12/2021.

Horário: terça e quinta-feira, das 18h30 às 22h30.

Valor associado ao Sigepe: R\$ 2.400,00 (5 x R\$ 480 no cartão de crédito).

Valor não associado ao Sigepe: R\$ 3.200,00 (5 x de R\$ 640 no cartão de crédito).

Curso de Operador de Impressão Digital:

Objetivo: Operar equipamentos gráficos de impressão digital, considerando processos de pré-impressão, impressão e pós-impressão, aplicando normas e procedimentos técnicos, qualidade, meio ambiente, saúde e segurança no trabalho

Conteúdo: Qualidade, Saúde, Meio Ambiente e Segurança; Fundamentos de Impressão Digital; Operação de Máquinas de Impressão Digitais; Preparação de Arquivos Digitais.

Carga horária: 160 horas.

Data: 22/07 a 16/12/2021.

Horário: terça e quinta-feira, das 18h30 às 22h30.

Valor associado ao Sigepe: R\$ 2.400,00 (5 x R\$ 480 no cartão de crédito).

Valor não associado ao Sigepe: R\$ 3.200,00 (5 x de R\$ 640 no cartão de crédito).



InformAÇÃO

FÓRUM PARANAENSE DE TENDÊNCIAS PARA A INDÚSTRIA GRÁFICA. EDIÇÃO 2020/2021

Depoimentos

“A nossa parceria com o Senai é decisiva para o fortalecimento do setor gráfico. E ela só é possível pelo trabalho incansável das diretorias anteriores do Sigep/Abigraf-PR. Por isso, faço questão de agradecer os ex-presidentes Cristovam Linero Sobrinho, José Toaldo Filho (in memoriam), Jorge Aloysio Weber (in memoriam), Vicente Linares, Glem Guimarães, Sidney Paciornik, Jair Leite e Abilio de Oliveira Santana, além, claro, de agradecer ao Sistema Fiep e ao Senai Paraná”.

Edson Benvenho - Presidente do Sigep/Abigraf-PR

“Fico feliz com a grade de cursos na Escola Gráfica porque o momento é oportuno com a retomada gradual da economia. Temos que ver o copo meio cheio e a escola contribui para isso, oferecendo qualificação aos colaboradores. Nós, empresários, temos que incentivar nossos colaboradores a se aprimorarem, pois as ferramentas para isso o Senai oferece com a Escola Gráfica”.

Abílio de Oliveira Santana - Vice-presidente do Sigep e Vice-presidente do Sistema Fiep

“Agradeço ao Sigep/Abigraf-PR e ao Senai pela oportunidade de estarmos participando deste projeto para aperfeiçoamento dos trabalhadores gráficos. A Escola Gráfica facilita muito pelo fato do colaborador não precisar se deslocar para outras cidades para se qualificar, além de facilitar para aprender em outras áreas diferentes na indústria gráfica. Pedimos a todos os empresários gráficos que capacitem seus trabalhadores”.

Susana Arrua - Presidente do Stig-PR

“Queremos mostrar, através deste evento, o potencial o que o Senai Portão tem para atendimento da indústria gráfica no nosso estado. Sabemos que a saúde no momento é importante, contudo não podemos deixar nos paralisar. A pandemia vai passar e temos que estar preparados, com capital humano qualificado por meio de cursos que podem ser úteis ao sindicato e às indústrias associadas. Esse é o momento mais propício e importante para investirmos em pessoas e o Senai Portão, em parceria com o Sigep e com o Stig-PR, planejou o itinerário de cursos que, com certeza, irá ajudar trabalhadores a acompanharem as transformações do setor”.

Raquel de Oliveira e Silva - Gerente da unidade Senai Portão

“É muita alegria estar com os protagonistas da indústria gráfica paranaense. Agradeço ao Sigep, que tem apoiado a retomada dos cursos da indústria gráfica. O capital humano é imprescindível, pois só as máquinas não dão conta dos melhores resultados. Por isso, o Senai quer fazer a diferença na indústria gráfica com cursos de capacitação, aperfeiçoamento, qualificação, gestão de processos e gestão de pessoas. São cursos que planejamos para atender as necessidades urgentes nas transformações do setor gráfico”.

Maria Cecília - Coordenadora do Senai Portão

*****As informações sobre inscrições nos cursos estão sendo passadas pelo e-mail e pelo Whatsapp aos associados do Sigep/Abigraf-PR.
DÚVIDAS: marketing@sigep.org.br - 41 99242-8595 / www.cursocertosenai.com.br**

PATROCINADORES 2021

OURO



PRATA



BRONZE



Conheça a Fera

NOVA Jeti Tauro H3300 UHS LED

A impressora jato de tinta
mais rápida do mercado!

Robusta. Rápida. Imparável.



Veloz



Flexível



Automatizada



Premiada



Camada fina
de tinta



GREENGUARD
Gold

Ideal para impressão de
papelão ondulado.

Apresenta a renomada
qualidade de imagem da
Agfa e baixo consumo
de tinta.

Equipamento híbrido e com
automação avançada para produção
de Sign&Display 24 horas por dia,
7 dias por semana.

Conta com o software de fluxo
de trabalho Asanti da Agfa,
que controla e automatiza todo
o processo de impressão.

#CountOnUs

AGFA 

Sigep: 78 anos preparando e estimulando o empresário gráfico



Julho, mais precisamente o dia primeiro, marca os 78 anos do Sigep (Sindicato das Indústrias Gráficas no Estado do Paraná). Perto de oito décadas de existência, a entidade simboliza a força e união de empresários gráficos em prol do desenvolvimento do setor. Hoje, ao lado da Abigraf-PR, é o porto seguro que acolhe, prepara e estimula seus associados a superarem os desafios gerais da economia brasileira e os específicos da

indústria gráfica.

pre-impressão

A entidade foi se fortalecendo com a contribuição de cada uma das 29 diretorias empossadas até hoje e isso, na visão do atual presidente, Edson Benvenho, é o que mais o setor gráfico paranaense pode se orgulhar. “Você olha a história e vê quanto empenho e dedicação cada um dos presidentes e diretores deram, levando-se em conta as condições possíveis para cada época. Não é fácil administrar uma entidade que representa um setor tão essencial para a economia brasileira,

pois lidamos com uma série de desafios que extrapolam o dia a dia de nossas empresas. É preciso uma visão global, muito conhecimento e, principalmente, comprometimento para fazer a entidade ser cada vez mais importante na vida dos associados”.

O surgimento do Sigep foi oficializado em 1 de julho de 1943, mas seis anos antes já dava seus primeiros passos. Os registros em uma ata mostram que em 31 de maio

www.sigep.org.br

de 1937 um grupo de empresários já se reunia para discutir assuntos como tabela de preços e a atração de mais empresas para o grupo. Nessa época, o nome era Sindicato dos Empregadores em Artes Gráficas e Classes Anexas do Paraná, que tinha como presidente Clotário Carvalho Cruz. Esses encontros seguiram até 1943, quando o Ministério do Estado dos Negócios do Trabalho, Indústria e Comércio aprovou, em 1 de julho, o estatuto e reconheceu o Sindicato das Indústrias Gráficas no Estado do Paraná como entidade que representava as indústrias gráficas no estado. O primeiro presidente foi Argonauta Phaetonte Alves, que ficou no cargo até 1952.

Fundador da Fiep

O Sigep já era tão ativo que foi um dos sindicatos fundadores da Fiep (Federação das Indústrias do Estado do Paraná), que nasceu em 18 de agosto de 1944 por iniciativa do delegado do Ministério do Trabalho do Paraná, Álvaro Albuquerque. O objetivo era ter uma entidade que representasse todos os sindicatos. E a força do Sigep ficou ainda mais evidente quando um dos seus membros mais ativos, Heitor Stockler de França, foi escolhido como presidente da Fiep, ficando 13 anos seguidos no cargo.

Nos anos 50, sob a presidência de Oscar Schrappe Sobrinho, da Impressora


Paranaense, o Sigep se fortaleceu e ganhou reconhecimento como sindicato atuante, principalmente porque evidenciou a sua luta pelos empresários. Em 1 de outubro de 1952, por exemplo, a diretoria firmou um documento em que pedia que o governo não interviesse no setor, o que vinha acontecendo com a criação de gráficas em autarquias. O assunto incomodava também outros estados, tanto que serviu de base para a realização do I Congresso da Indústria Gráfica, em junho de 1965, em São Paulo, o que acabou dando origem à Abigraf (Associação Brasileira da Indústria Gráfica). Mais tarde, regionais da Abigraf foram surgindo por todo o Brasil, inclusive no Paraná, onde a Abigraf-PR foi criada em 4 de março de 1969. Desde então, Sigep e Abigraf-PR vêm atuando juntos nos interesses dos empresários gráficos.

Mais associados

Nos anos 70, um dos focos foi a atração de mais empresas para a base do sindicato, com visitas da diretoria em gráficas de todo o Paraná. Porém, não bastava trazer novos associados, era preciso repassar conhecimento a eles. Assim, surgiram ações como o I Encontro dos Industriais Gráficos do Paraná (maio de 1971), o boletim Opinião Gráfica (criado em dezembro de 1986, que, em 1998, se transformou na Revista Pré.Impressão), o InformAÇÃO - Fórum Paranaense de

Tendências para a Indústria Gráfica (em 2001), o Prêmio Paranaense de Excelência Gráfica Oscar Schrappe Sobrinho (em 2002), entre outras. Além, é claro, do incentivo à participação em diversos eventos pelo Paraná e pelo Brasil, como as feiras do setor, e o Congresso Brasileiro da Indústria Gráfica, que teve três edições no Paraná. O contato com os associados também foi se expandindo por meio das unidades do Sigep criadas pelo interior do Paraná e por meio de cursos e palestras em sua nova sede própria, inaugurada em dezembro de 2002, em Curitiba.

Para Edson Benvenho, o desafio atual é engajar ainda mais os associados. "Antes mesmo da pandemia, já vínhamos nessa missão de trazer o empresário gráfico para mais perto das nossas decisões. A razão de entidades como o Sigep/Abigraf-PR existirem é o quanto elas podem ajudar o empresário a melhorar os seus negócios. Mas não conseguimos fazer isso sozinhos. Até mesmo para mapearmos as demandas precisamos que o associados participem, deem suas opiniões, tragam seus problemas. Os anseios de cada um vão se reverter em soluções a todos. Portanto, aproveite mais este momento de celebração dos 78 anos para convidar todos a participarem do nosso dia a dia. Se ainda não dá para ser presencialmente, que seja por meio de nossas reuniões e eventos online".



COM. DE MATERIAIS GRÁFICOS LTDA.



AGFA 

DRUCK  **CHEMIE**

TOYO INK

FlintGroup

www.wgpr.com.br

e-mail: wgpr@wgpr.com.br

Fone (41) 3335-4465

Prêmio Fernando Pini será entregue em abril de 2022

A ABTG (Associação Brasileira de Tecnologia Gráfica) definiu para 7 de abril de 2022 a entrega dos troféus do 30º Prêmio Brasileiro de Excelência Gráfica Fernando Pini. A cerimônia, que vai acontecer em São Paulo, mas ainda sem local definido, será realizada no período da Expoprint (5 a 9 de abril), o que facilita a participação para quem já estiver na feira.

Segundo explica a gerente de Operações da ABTG, Aparecida Soares Stucchi, o cronograma foi alterado para se alinhar à realização dos diversos prêmios regionais. Ela também comenta sobre as novidades para 2022. "Teremos a criação da categoria 'Impressos Diversos' para produtos que não se enquadram nas categorias existentes. Outra novidade é que a categoria Fornecedores terá novo formato, com a inclusão das categorias para Inovação de Pré-Impressão,

Impressão, Pós-Impressão, Consumíveis e Substrato. E já podemos adiantar que para a 31ª edição a festa de entrega dos troféus será em 22 de novembro de 2022".

Estabelecido como a principal premiação do setor gráfico brasileiro, uma das mais importantes do mundo, o Prêmio Pini é um evento tradicional que recebe anualmente centenas de empresas e milhares de trabalhos inscritos. São mais de 60 categorias de produtos com premiações destinadas às empresas gráficas, designers e empresas fornecedoras de equipamentos e insumos gráficos. O evento

é consagrado com a grande noite de premiação, também conhecida como "Oscar" da indústria gráfica.



Cronograma

Julgamento da primeira fase - primeira dezena de fevereiro de 2022

Julgamento da segunda fase - primeira dezena de março de 2022

Entrega dos troféus – 7 de abril de 2022

Nossos valores são a certeza e confiança da sua **melhor escolha.**

Assumimos a responsabilidade de satisfazer nossos clientes

Negocie conosco os melhores valores e condições de faturamento




Estamos sempre investindo e preocupados em oferecer o melhor

Agilidade no processo de produção para que seu pedido seja entregue no prazo

Venha para **OGG** você também!

Solicite uma visita ou orçamento.



41 3044-3729 

www.oggdigital.com.br

Rua Maestro Francisco Antonelo, 313 – Fanny

ABTG abre novo curso online

A ABTG (Associação Brasileira de Tecnologia Gráfica) informa seu próximo curso, que pode ser feito online.

Lean Manufacturing Six Sigma: Redução de desperdícios no processo produtivo

20 a 22 de julho

19h às 21h

Videoconferência

OBJETIVO

O Lean Seis Sigma é uma poderosa metodologia para melhorar o desempenho através da eliminação do desperdício e das causas dos defeitos nos processos administrativos, processos de produção ou processos de manufatura.

As empresas optam pelo Lean Six Sigma com o objetivo de melhorar radicalmente o desempenho da organização e saltar à frente de seus concorrentes, obtendo maior lucratividade e gerando mais valor para os acionistas.

PROGRAMA

- História da Produção (1850 até anos 2000);
- Produção Artesanal;
- Produção em Massa;
- Produção Enxuta;
- História da Qualidade (1850 até anos 2000);
- Evolução da Qualidade;
- Ciclo PDCA;
- Ferramentas da Qualidade.

INVESTIMENTO

R\$ 36,00 para associados ABTG (Pessoa Física)*

R\$ 60,00 para associados ABTG (Pessoa Jurídica)*

R\$ 84,00 para associados Entidades Apoiadoras*

R\$ 120,00 para não associados

* Solicite o seu código promocional na hora da inscrição pelo e-mail: curtos@abtg.org.br

ESPECIALISTA

Flavio Paiva



ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA DE
TECNOLOGIA
GRÁFICA
ISO 9001:2008

1 FICHA TÉCNICA

2 LAUDO DE CONTROLE DE QUALIDADE

3 REQUISIÇÃO DE ESTOQUE

4 CONTROLE DE EXPEDIÇÃO APRIMORADO

NOVIDADES

DO GE

PRA VOCÊ

www.zsl.com.br
(31)3419-7300

Serviços

Impressão

Rótulos somente EM BOBINAS para PEQUENAS tiragens: dispomos de HP INDIGO 4600, bobina a bobina. MÉDIAS: Letter Press 06 Cores + verniz + Hot stamping. GRANDES TIRAGENS em Flexo Nilpeter 09 Cores com Delam Relam – Master Print Imp. S/A-Induscom – Empresa Certificada ISO 9001 – FONE (41) 2109.7000 master@mprint.com.br

Impressão digital em formato extra grande 36,0 x 56,7, alta definição e fidelidade de cores, produção sob demanda, impressão em diferentes substratos, trabalhos híbridos (pré-impresos off-set, podem receber dados variáveis), acabamentos especiais e diferenciados. Ótima Gráfica – Fone: (41) 3661.2831 com Vilsiane. - vendas@otimagrafica.com.br - www.otimagrafica.com.br

IMPRESSÃO DIGITAL DE GRANDES FORMATOS: Banners, lonas, adesivos e perfurade. – Malires Gráfica e Editora Fone: (41) 3346-6498 – www.malires.com.br

SERVIÇOS PARA GRÁFICAS: Impressão Offset. Impressão Digital até 33x76 em pequenas tiragens. - Malires Gráfica e Editora - Fone: (41) 3346 6498 - www.malires.com.br

FLEXOGRAFIA RÓTULOS E ETIQUETAS: Qualidade fotográfica em pequenas e grandes tiragens. - Malires Gráfica e Editora - Fone: (41) 3346 6498 - www.malires.com.br

Acabamentos/corte e vinco

Verniz U.V. Total, Offset, Calandra, Localizado, Laminação Fosca, Brilho, Plastificação, Cola Quente, Costura de Livros e Corte Vinco. Corgraf - Gráfica & Editora - Fone: (41) 3356.2332

Serviços Gráficos Automáticos de capa-dura, intercalação, perfuração e encadernação com wire-o, corte e laminação de abas, hot stamping, baixo relevo e grampo arquivo. Impressão Digital. Ótima Gráfica – Fone: (41) 3661.2831 com Vilsiane.

vendas@otimagrafica.com.br – www.otimagrafica.com.br

Raspinha / impressão em acetato, PVC, PP. papéis especiais, capas de agenda / tintas metálicas / coloridas UV e verniz UV serigráfico. Parllare Serigrafia - Fone: (41) 3019.9690 / 3029.9097 / 9181.7269 - serigrafia@parllare.com.br

CAPA DURA, DOBRA E COSTURA. COPYGRAF - FONE: (41) 3033.6654

SERVIÇOS DE ACABAMENTO: Hot Stamp, Verniz UV Total e localizado em folha inteira. Plastificação, laminação, corte e vinco em folha inteira, capa dura e wire-o para agendas e cadernos, alceamento para revistas e apostilas e dobras paralelas, janela e em cruz. – Malires Gráfica e Editora – Fone: (41) 3346-6498 www.malires.com.br



PINHO
INTERNATIONAL

O Seu Parceiro na Importação de Equipamentos Gráficos

Fone: (41) 3219-4334
Fax: (41) 3322-9698
E-mail: bach@pinho.com.br



Quimagraf

Ind. Com. de Material Gráfico Ltda.

Inovações devem ser constantes!

Conheça as soluções químicas da Fujifilm.

Tecnologia a favor do seu negócio!

FUJIFILM

Quimagraf Curitiba

R. Prof. José Maurício Higgins, 644
Boqueirão - 81650-250
Curitiba - PR
Tel. 41. 3376-2991
vendas@quimagraf.com.br

Quimagraf São Paulo

São Paulo - SP
Tel. 11. 2495-1322
saopaulo@quimagraf.com.br

Quimagraf Itajaí

Itajaí - SC
Tel. 0800 703 2991
itajai@quimagraf.com.br

Quimagraf Londrina

Londrina - PR
Tel. 0800 703 2991
londrina@quimagraf.com.br

Agenda 2021

29/09 a 02/10 – Future Print - Expo Center Norte, em São Paulo.

20 a 23/10 – Fespa Digital Printing, em São Paulo - Expo Center Norte.

01/10 a 08/11 – Inscrições ao 18° Prêmio Paranaense de Excelência Gráfica Oscar Schrappe Sobrinho - 2020/2021.

2022

18/02 – 18° Prêmio Paranaense de Excelência Gráfica Oscar Schrappe Sobrinho, Colombo, região de Curitiba.

05 a 09/04 – Expoprint & ConverExpo – São Paulo.

01 a 29/04 – Inscrições ao 19° Prêmio Paranaense de Excelência Gráfica Oscar Schrappe Sobrinho - 2022.

24/06 – 19° Prêmio Paranaense de Excelência Gráfica Oscar Schrappe Sobrinho, Colombo, região de Curitiba.

22/11 – 30° Prêmio Brasileiro Prêmio Brasileiro de Excelência Gráfica Fernando Pini em São Paulo.



Sua **GRÁFICA**
na **INTERNET**

Print  **ne**
Soluções Personalizadas

print-one.com.br  19 4042.0758





saiba mais...



PLAAT

RBPAPÉIS.COM.BR

A NOVIDADE DE CHAPAS OFFSET ALIADA AO MELHOR CUSTO BENEFÍCIO

Facilite seu dia a dia e compre tudo no mesmo distribuidor!

Pensando em você, a Rio Branco também se tornou distribuidor de Chapa, e para oferecer um produto mais competitivo, criou sua marca Exclusiva: A "Plaata"

Um produto fabricado na Espanha, com matéria prima alemã e com qualidade superior dos fabricantes mais conhecidos no Brasil.

E melhor: Aliando Qualidade com Custo Benefício

Faça o teste! Ligue e consulte os formatos.

- ◆ Excelente imagem
- ◆ Convencional até 100.000 de tiragem
- ◆ Térmica até 350.000 de tiragem
- ◆ UV até 100.000 de tiragem
- ◆ Alumínio Alemão
- ◆ Menor tempo de Revelação
- ◆ Compatível com todo tipo de Químico



SP Capital e Grande São Paulo
(11) 3738.5900 | (11) 9 9388.5679

Outros Estados e Interior de São Paulo
0800-701-2699 | 0800-472-3422

EXCLUSIVIDADE RIO BRANCO PAPÉIS!

 **RIOBRANCO**
COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE PAPÉIS LTDA

Programa Capacite-se está de volta com palestras e cursos até novembro

Com os bons resultados obtidos em 2020 no aprimoramento dos participantes, o Programa Capacite-se está de volta. Organizado em 2020 pela ABTG (Associação Brasileira de Tecnologia Gráfica) e pelas Abigraf's Regionais do Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina, em 2021 o Capacite-se conta também com a participação das Abigraf's de Minas Gerais e do Espírito Santo. Com o apoio da Abigraf Nacional, o programa tem o objetivo de apoiar o desenvolvimento do setor gráfico por meio de palestras e cursos técnicos e de gestão que reciclam os conhecimentos de colaboradores e empresários. O calendário prevê até o fim do ano dez encontros online, divididos entre cursos e palestras. Da mesma forma de 2020, as palestras são gratuitas. Para acessar os cursos, os profissionais e as empresas pagam o quanto quiserem.

A abertura do Capacite-se aconteceu em 1 de junho, com a palestra "Como se tornar um inspetor de qualidade de resultados", proferida por Marcia Biaggio que, entre outras áreas, é especialista em gestão de qualidade e produtividade. Antes de Marcia iniciar a apresentação, o superintendente da Abigraf-RS, Luiz Carlos Gautério Pinheiro, deu as boas-

vindas lembrando da importância do programa. "O Programa Capacite-se teve muito êxito em sua primeira edição, no ano passado, com mais de mil participantes, e com certeza será assim novamente em 2021, principalmente por seu modelo de palestras gratuitas e com cursos em que as pessoas pagam quanto puderem".

Fazer diferente

A especialista Marcia Biaggio começou a palestra com uma provocação. "O ano de 2020 terminou, a pandemia continuou e a sua empresa ainda resiste. Ai eu pergunto: o que a sua empresa está fazendo de diferente em 2021 para dizer que está fazendo parte de uma grande mudança e que vai sobreviver? E não adianta dizer que está melhorando a qualidade, pois isso não é fazer diferente, isso é obrigação".

O "fazer diferente" a que se referiu Marcia é buscar alternativas em processo, gestão, produtos, entre outras áreas, que tirem a empresa do lugar comum. Para isso, reforçou, é necessário pessoas engajadas. Disso, veio a definição que ela deu para o inspetor de qualidade de resultados, que nomeia a palestra. "Inspetor de qualidade é toda pessoa na empresa que vai colocar

a sua energia para que tudo saia como o cliente pediu. O desafio é trabalhar o perfil dessas pessoas para que sejam engajadas com o processo e para que sejam conhecedoras do produto. E este produto não pode ser um mero impresso, ele tem que estar cada vez mais alinhado com os requisitos do cliente".

A palestrante chamou a atenção para a necessidade das empresas terem em seus quadros pessoas que sejam solucionadoras de problemas, que sejam criativas e adaptáveis. "O colaborador precisa fazer diferente. Quem só faz o mesmo que todo mundo logo estará fora do jogo. Esse fazer diferente precisa ser iniciado na gestão da empresa, incluindo nova visão na hora de selecionar os funcionários. A busca deve ser por profissionais que não se limitem a fazer só o que é devido, mas sim que seja proativo, que solucione problemas, que seja resiliente, que aceite mudanças, que reinvente a linha de produção".

De acordo com Marcia, as gráficas que estão indo bem, mesmo com a pandemia, são as que começaram a "sair do quadrado e estão agindo diferente, contratando melhor, monitorando e tomando decisões rápidas".

CAPACITE-SE

VEJA O CRONOGRAMA DOS CURSOS E PALESTRAS DO CAPACITE-SE 2021

CURSO 2 - Gerenciamento de Cores

27, 28 e 29 de julho - 19h às 21h

Marcelo Copetti

PALESTRA 3 - Embalagens e a Indústria 4.0

01 de setembro - 19h às 20h

Antônio Cabral

CURSO 3 - Embalagens e a Indústria 4.0

14, 15 e 16 de setembro - 19h às 21h

Antônio Cabral

PALESTRA 4 - Produtividade

28 de setembro - 19h às 20h

Flavio Paiva

CURSO 4 - Produtividade

05, 06 e 07 de outubro - 19h às 21h

Flavio Paiva

PALESTRA 5 - Vendas

14 de outubro - 19h às 20h

Marcos Biaggio

CURSO 5 - Vendas

09, 10 e 11 de novembro - 19h às 21h

Marcos Biaggio

Papirus amplia reciclagem de papel pós-consumo



Uma das maiores fabricantes de papelcartão do país, a Papirus dá início a um projeto arrojado para fortalecer sua posição como a maior recicladora do segmento de papelcartão e cujas atividades estão pautadas na sustentabilidade e na economia circular. A empresa passa a aderir à plataforma da cleantech Pólen, visando certificar e catalogar informações referentes à rastreabilidade e origem dos materiais reciclados recebidos das cooperativas e de outras fontes e transformá-los em créditos de reciclagem. Esses créditos serão transferidos para os fabricantes de grandes marcas de consumo (brand owners), que assim poderão atestar seu compromisso com a sustentabilidade e a destinação correta das embalagens, como determina a Política Nacional de Resíduos Sólidos.

A Papirus será a primeira empresa do setor de papelcartão a integrar a plataforma da Pólen, cleantech especializada em solução e valoração de resíduos. Desta forma, fortalece sua estratégia de reciclagem, que já inclui a utilização de fibras recicladas pós-industriais e pós-consumo na fabricação da sua linha Vita.

Segundo Amando Varella, diretor Comercial e Marketing da Papirus, a necessidade crescente por mais transparência nas práticas sustentáveis das empresas, tem provocado o aumento

na procura por papelcartão reciclado, como o Vitacycle, que tem 30% de fibras pós-consumo.

“A geração de créditos de reciclagem é um conceito inovador, e que pode ter um forte impacto para impulsionar o mercado de reciclagem e dar o aval de sustentabilidade que as grandes marcas e os consumidores requerem hoje. Por isso, estar vinculado a um sistema que permite ampliar o uso de material reciclado, que garante uma remuneração adicional às cooperativas de recicladores, gera créditos e certifica o processo de reciclagem, é muito positivo”, afirma Christian Kroes, gerente de Desenvolvimento de Produtos da Papirus. “Isto consolida nossa atuação como empresa pioneira na reciclagem de embalagens de papel e que atua desde a captação junto às cooperativas até reciclagem, funcionando como importante ferramenta da economia circular.”

Em geral, a quase totalidade das fibras recicladas utilizadas na Papirus são provenientes dos resíduos pós-industriais gerados na produção das embalagens e no envase nos brand owners. Já o resíduo de papelcartão pós-consumo - ou seja, aquele proveniente da coleta das embalagens já utilizadas e descartadas pelos consumidores finais - tem participação menor.

“Hoje temos mais capacidade de reciclar do que conseguimos comprar junto às

cooperativas e aos aparistas. Com o novo sistema, a tendência é o volume de pós-consumo crescer, principalmente porque este modelo soluciona a falta de estrutura de logística reversa de muitas empresas para coletar e destinar os resíduos das embalagens descartadas pelo consumidor”, explica Christian Króes.

O diretor Comercial e de Marketing destaca que este projeto vai agregar valor não apenas para os brand owners, mas também para as gráficas que são seus clientes e que imprimem as embalagens. “Para os brand owners, que querem reciclar suas embalagens, a compra de gráficas que usam o papelcartão da Papirus, e que atesta a origem das fibras recicladas, é uma forma de atender a Política Nacional de Resíduos Sólidos, que obriga as empresas que colocam produtos embalados no mercado a neutralizarem, pelo menos, 22% do volume destas embalagens anualmente”, acrescenta Varella.

O impacto positivo chega também ao consumidor final, graças ao selo da Pólen, que poderá ser inserido nas embalagens produzidas, e que traz um QR Code por meio do qual é possível acessar os dados que demonstram os índices de uso de material reciclado da cooperativa, entre outras informações relativas à sustentabilidade do ciclo de produção e ao ciclo de vida da embalagem.

Como funciona o sistema de crédito de reciclagem

O sistema de crédito de reciclagem é semelhante ao de crédito de carbono, em que as empresas podem adquirir créditos para zerar ou reduzir suas emissões de GEE (Gases de Efeito Estufa). Cada quilo de apara de papel pós-consumo gera um crédito, que pode ser adquirido pelos brand owners para comprovarem que estão adequados à meta de reciclagem da PNRS, que é de 22% das embalagens utilizadas em seus produtos.

No caso da Papirus, a proposta é transferir esses créditos para os brand owners que utilizam o seu papelcartão, agregando valor para esses fabricantes de bens de consumo. Como todo o processo atende às exigências de geração de créditos estipulada pelo Ministério do Meio Ambiente e pelos órgãos ambientais dos estados, e é realizado por meio do sistema de blockchain - tecnologia que está por trás de operações como o Bitcoin e que oferece total segurança para a rastreabilidade de ativos como os créditos de logística reversa -, os créditos são certificados, garantindo transparência e segurança para as marcas e consumidores quanto à sustentabilidade dos produtos.

O processo de geração de créditos inicia-se com a homologação e auditoria de todas as cooperativas e fornecedores de materiais reciclados. Documentos como licenças ambientais e auditorias, que comprovam a ausência de trabalho infantil ou em condições análogas a escravidão, fazem parte da extensa lista de itens a serem cumpridos pelos operadores para fazerem parte do sistema. Após a homologação, é feita a catalogação de todas as notas fiscais emitidas pelas cooperativas nas vendas de aparas. As Notas Fiscais de pós-consumo irão gerar créditos de reciclagem no sistema de blockchain. Com a segurança propiciada pelo sistema, é possível certificar o crédito. Adicione-se a isso, o benefício de que o processo inclui a certificação das cooperativas sob o aspecto ambiental e trabalhista.

A Pólen opera todo o levantamento e catalogação das notas, o sistema de blockchain e o trabalho de certificação. A cleantech já tem catalogadas cerca de 800 empresas que geram material reciclado, além de recicladores, ampliando as possibilidades de utilização de resíduos de papel pós-consumo.

Sobre a Papirus

Fundada pela família de imigrantes italianos Ramenzoni, a Papirus nasceu como

uma empresa de chapéus, que passou a produzir embalagens de papelcartão em 1952, para acondicionar seus produtos. A fabricação de papel passou a representar a totalidade dos negócios em 1972. Com seu DNA transformador, tornou-se a primeira recicladora de papelcartão do País. Hoje é uma das maiores fabricantes de papelcartão do mercado brasileiro, produzindo 110 mil toneladas/ano para atender o mercado de embalagens, destacadamente de alimentos, medicamentos e cosméticos. Atende mais de 200 clientes no mercado interno, entre gráficas e convertedores, além de exportar seus produtos para mais de 20 países e conta com 390 colaboradores. A Papirus é hoje a única empresa do setor preparada para atestar a sustentabilidade do produto, e, inclusive, o índice de material reciclado utilizado na fabricação do papelcartão, contando, para isso, com equipamentos, processos de controle, auditoria da reciclagem e certificações, que atestam porcentagem de aparas utilizadas em cada produto e a sustentabilidade do processo de manejo florestal.

Com informações da GPCOM Comunicação Corporativa.

www.papirus.com

11 2125-3900



Foto: Armando Varella, diretor da Papirus, destaca o aumento na procura por papelcartão reciclado.

Crédito: Divulgação

85 mil livros e as 10 razões para amar papel

A Two Sides e a Sertões Editora firmaram parceria para destacar - na contracapa de mais de 85 mil livros da Coleção Aprendizagem em Ação - o infográfico "As dez razões para amar papel". A parceria segue o conceito de que o papel e a comunicação impressa são ferramentas altamente eficazes na aprendizagem.

A coleção está organizada em dois grupos denominados oficinas:

Oficina de matemática que é destinada ao nivelamento dos (as) estudantes do ensino fundamental e do ensino médio, com produção de materiais de apoio ao ensino regular, que promovem a apreensão de habilidades básicas necessárias ao desenrolar da vida acadêmica, na passagem dos anos escolares. A coleção está dividida em três etapas. A primeira (Etapa 1) é destinada aos (às) estudantes do Ensino Fundamental dos 4º, 5º e 6º anos. A segunda (Etapa 2) é para os (as) estudantes dos 7º, 8º e 9º anos. E a terceira (Etapa 3) foi construída para atender ao público do ensino médio. Todas as etapas podem também ser utilizadas na educação de jovens e adultos.

Oficina de língua portuguesa que é destinada ao nivelamento dos (as) estudantes do ensino fundamental e do ensino médio, com produção de materiais de apoio ao ensino regular, que promovem a apreensão de habilidades básicas necessárias ao desenrolar da

vida acadêmica, na passagem dos anos escolares. A coleção está dividida em três etapas. A primeira (Etapa 1) é destinada aos (às) estudantes do Ensino Fundamental dos 4º, 5º e 6º anos. A segunda (Etapa 2) é para os (as) estudantes dos 7º, 8º e 9º anos. E a terceira (Etapa 3) foi construída para atender ao público do ensino médio. Todas as etapas podem também ser utilizadas na educação de jovens e adultos. A coleção foi elaborada com base em estudos voltados ao desenvolvimento cognitivo e na ampliação do conhecimento dos (as) estudantes nos gêneros textuais. O objetivo é fazer com que os (as) estudantes se apropriem dos processos de leitura, compreendam e consigam tratar as informações (competências leitoras) importantes para a vida em sociedade.

Sobre a Sertões Editora

A Sertões Editora nasceu da vontade de oferecer ferramentas para o processo educacional, principalmente para a educação básica, porque acreditamos que a Educação é fundamental para o desenvolvimento das pessoas e a promoção da cidadania.

Um grupo formado por pesquisadores e professores entusiastas da educação, que desenvolveu um método que obteve muito êxito na melhoria dos índices relacionados à educação, inicialmente em cidades de

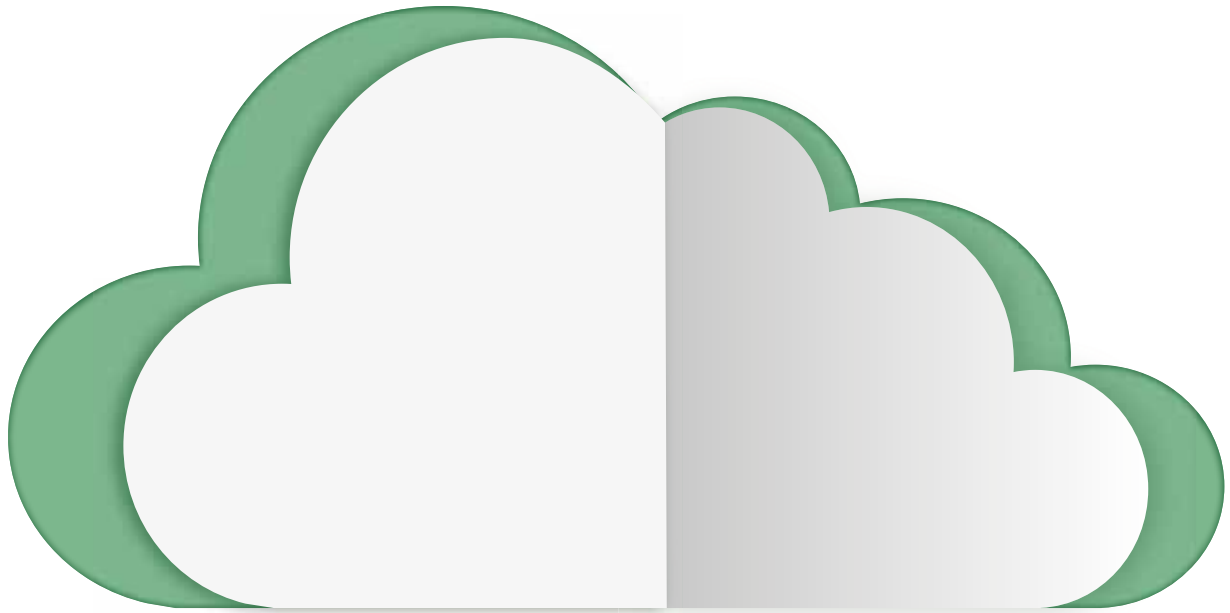
Pernambuco, do Amazonas, do Pará e de Goiás, e que está se estendendo para vários estados brasileiros. Este grupo também tem desenvolvido conteúdos especiais na direção de educação para a vida saudável, para o respeito à diversidade, para o empreendedorismo, para a mobilidade urbana e outros temas fundamentais para uma vida coletiva com qualidade para todos.

São publicações realizadas sempre em parceria com especialistas das áreas abordadas, para garantir a atualidade dos conteúdos e a sua natureza pedagógica. Tudo para proporcionar uma educação progressiva, articulada, interdisciplinar e transformadora.

.....
<https://sertoeseditora.com.br/>

<https://twosides.org.br/>





O PAPEL E O MEIO AMBIENTE

A indústria de celulose retém, em seus produtos, apenas 0,3% da água utilizada. Do restante, 80% retorna à fonte de onde foi captada, dentro dos padrões legais de qualidade.

A campanha LOVE PAPER é uma criação original de Two Sides.

Two Sides é uma organização global, sem fins lucrativos, criada na Europa em 2008 por membros das indústrias de base florestal, celulose, papel, cartão e comunicação impressa. Two Sides, a mais importante iniciativa do setor, promove a produção e o uso conscientes do papel, da impressão e das embalagens de papel, bem como esclarece equívocos comuns sobre os impactos ambientais da utilização desses recursos. Papel, papelcartão e papelão são provenientes de florestas cultivadas e gerenciadas de forma sustentável. Além disso, são recicláveis e biodegradáveis.

Papel, cartão e
papelão: uma ótima
história ambiental
para contar



twosides.org.br lovepaper.org.br

Wingraph 5.0 da Bremen proporciona soluções na gestão de negócios

Nesses mais de 20 anos de experiência em software, a Bremen Sistemas identificou melhorias em cada área no segmento para promover uma solução que de fato pudesse trazer objetividade em todos os módulos, mas que não dependesse de pessoal extremamente técnico para isso. A empresa entende que não precisa ser complexo para ser completo, muito menos demorado para ter valor. É o conceito que aplica no Wingraph 5.0, provedor de soluções criativas, visando o aperfeiçoamento da gestão de negócios com o uso de alta tecnologia.

“O software tem o compromisso de gerar resultados expressivos através da qualidade do nosso ERP e serviços de implantação e consultoria especializada, sistema modular com integração entre todos os módulos trazendo objetividade ao usuário. Acompanhando as tendências tecnológicas do mundo em relação à softwares, o mercado gráfico está se atualizando cada vez mais rápido e com clientes cada vez mais exigentes, independente da área e porte da indústria gráfica. Isso gera uma demanda a cada vez mais ter uma resposta rápida e confiável. Tornando o Wingraph 5.0 um dos melhores softwares do mercado a atender gráficas em todo o país”, explica Cleiton Dapont, gerente comercial da Bremen.

pré-impressão

Com estudo de mercado e também sempre acompanhando o dia a dia dos clientes, a Bremen Sistemas busca características tais como, interface, usabilidade e facilidade de uso. “Para o usuário isso tem que estar à mão e próximo do que ela busca ou usa durante o dia a dia. Tem como objetivo ser direto e claro. Mostrando todo o processo, o passo a passo, para que os mais diferentes usuários tenham a mesma facilidade para trabalhar com o ERP”, explica Cleiton.

Aa Bremen Sistemas possui soluções (Orçamento, Faturamento, Financeiro, Estoque, PCP, CRM, Balcão, B.I., Backup Cloud) para praticamente todos os principais segmentos do setor, tendo o sistema devidamente homologado em várias redes e empresas do ramo. “Contamos ainda com a disponibilidade de realizar integrações com outras ferramentas e plataformas, melhorando assim a automação de nossos clientes e diminuindo o uso de mão de obra, custos, tendo uma melhora na velocidade nos processos e maior sustentabilidade da garantia da qualidade”.

O gerente comercial explica que todas as necessidades dos clientes são ouvidas e registradas para análise interna e estudo do que pode ser desenvolvido. “Essa ligação entre fornecedor x cliente sempre deve

existir, pois através destas necessidades surgem melhorias no sistema, agregando novas funcionalidades que podem ser benéficas para mais usuários, mas sempre mantendo um padrão para não fugir do segmento gráfico”.

Segundo Cleiton, a Bremen mapeia o mercado e desenvolve soluções sempre pensadas no custo-benefício para o cliente. “Quando empresas pensam em adquirir soluções de controle de processo, se o custo for alto, optam por utilizar as velhas planilhas eletrônicas. Para resolver isso, a Bremen possui soluções modulares, que podem ser adicionadas conforme o crescimento dos negócios e dos processos do cliente. Isso, além de reduzir o investimento inicial, facilita a implantação do sistema em pequenas empresas”.

Bremen Sistemas
www.bremen.com.br
(47) 3035-1022.



Wingraph EX



Clean water
for all.

Economize até USD\$1.000.000 por ano

Troque sua chapa convencional com processamento por uma solução mais econômica!

KODAK SONORA livre de processamento pode ajudá-lo a economizar dinheiro de um modo que irá surpreendê-lo! Muito dinheiro! Até valor ao ano para gráficas de grande porte que trocaram suas chapas com processamento pela tecnologia SONORA.

Descubra como isto é possível acessando kodak.com/go/economiainvisible



Programa Brasil Mais ajuda gráficas a aumentarem produtividade



Foto: Programa promete, em dois meses, aumentar em 20% a produtividade das empresas.

Crédito: Divulgação

Aumento da produtividade em 20% e redução do desperdício. Esse é o cartão de visitas do Programa Brasil Mais, que foi apresentado a associados do Sigep/Abigraf-PR em evento online realizado em 26 de abril. O Brasil Mais é uma iniciativa do Governo Federal que visa aumentar a competitividade de micro, pequenas e médias empresas com a promoção de melhorias rápidas, de baixo custo e alto impacto. O programa é coordenado pelo Ministério da Economia, com gestão operacional da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) e execução pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) e pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae).

A apresentação aos associados foi feita pelo coordenador do programa no Paraná pelo Senai, João Bosco Militão. Segundo ele, a promessa de aumento

de produtividade em 20% é fruto de resultados já alcançados pela maioria das 250 empresas que já aderiram à iniciativa nos últimos anos. “Posso afirmar que em mais de 90% das empresas atingimos os resultados esperados. Claro que cada segmento industrial tem as suas particularidades, mas o importante é que a metodologia permite identificar as oportunidades de melhorias”.

Bosco explicou que o programa consiste em três fases. “A primeira é voltada para implementação da mentoria Lean (focada na redução de desperdícios) e das questões de manufatura enxuta dentro do chão de fábrica visando otimizar processos e ganho de produtividade. A fase 2 é mais voltada à transformação digital e indústria 4.0, com sensoriamento e conectividade para que as indústrias possam avaliar em tempo real o seu processo produtivo e tomar decisões rápidas. A fase 3 é voltada à pesquisa e desenvolvimento de novos produtos, de novos processos dentro da indústria, conexão com startups, acesso a recursos públicos e privados para desenvolver inovação tecnológica dentro do seu modelo de negócio”.

O diferencial do programa, na visão de Bosco, é que todas as fases são desenvolvidas em pouco mais de dois meses, período em que é possível ver os

resultados. A partir deste prazo, segundo ele, o programa possibilita transferir o conhecimento para que os gestores da empresa continuem implantando as melhorias. Em análises feitas com empresas participantes, segundo Bosco, as mais engajadas e comprometidas conseguem manter o percentual de aumento de produtividade.

No período de desenvolvimento do programa, a empresa precisa disponibilizar, no mínimo dois, e no máximo três colaboradores para receberem as orientações e coordenarem as melhorias. “Geralmente é o gerente de produção e um supervisor, pois o foco maior é sempre no processo produtivo. No entanto, é bom destacar que os benefícios do programa vão além do aumento de produtividade, já que proporciona ainda melhoria na gestão, inovação contínua dos processos, redução de desperdícios, redução de custos, melhoria na sustentabilidade, aumento da competitividade e qualificação dos trabalhadores.

A implantação do atual ciclo do programa no Paraná começou em maio e termina em julho, com algumas gráficas associadas ao Sigep/Abigraf-PR participando. Até o fim do ano deverá ser aberto um novo ciclo, que será devidamente informado aos empresários gráficos.

Veja depoimento de gráficas paranaenses que estão no Programa Brasil Mais

“A nossa participação no programa Brasil Mais foi muito proveitosa. Os instrutores têm amplo domínio do assunto e conseguiram nos guiar para enxergar, de maneira prática, como aplicar a filosofia Lean no nosso dia-a-dia. O contato com os outros participantes também agregou muita bagagem para nós. Ouvir sugestões e opiniões sobre as atividades que foram realizadas, bem como opinar e ajudar de alguma forma os colegas nos proporcionou um grande aprendizado. A aplicação da filosofia foi a parte mais difícil, pois demanda uma mudança de pensamento, porém, quando os resultados foram medidos e os ganhos foram observados, percebemos o quanto é importante ter um olhar atento aos processos, com vistas a eliminar as perdas e desperdícios.

Allan Cristhian Maciel Soares - coordenador de Sistema de Gestão Integrada da Caçuai Rótulos.

“Ter a oportunidade de participar de programas como o Brasil Mais é muito enriquecedor. Na Corgraf, entendemos que a capacitação é um norte que deve ser seguido, independente do setor. Ficamos felizes que nossos colaboradores possam participar e aprender novas ferramentas que podem trazer resultados positivos para sua vida profissional e, conseqüentemente, para nossa empresa. Esperamos que a mentoria Lean oxigene nossa forma de trabalhar e melhore nossos resultados de produção”.

Andre Linares - gerente comercial da Corgraf.

“Após ler, ouvir e pesquisar sobre o Programa Brasil Mais, decidimos participar. Entendemos que é uma excelente oportunidade, com um custo benefício baixíssimo para nos atualizarmos e aprendermos como organizar melhor nossa produção, equipamentos e logística. Tudo isso em busca de um aumento de produtividade, que entendemos poder chegar à casa dos 30%”.

Orlei Roncaglio – diretor da Kayganguê.

“Nós, da Belton, estamos participando do programa Brasil Mais com o intuito de melhorar nossos processos internos e ganharmos mais produtividade. Acredito que o momento é ideal para fazer esse processo. A Gráfica Belton sempre foi muito produtiva com seu parque gráfico atualizado e pessoas comprometidas. Nesse momento de pandemia precisamos nos reinventar e sair de nossas zonas de conforto. Isso é essencial para sobrevivência da empresa”.

Luciano Szurmiak – diretor da Belton.

Evoluindo com o tempo
para estar sempre com você



A Passalacqua possui um mix de soluções completo para sua gráfica e editora:

- Papéis Offset
- Papéis Couche
- Papéis Cartão
- Papéis Autocopiativos
- Papéis Adesivos
- Papéis Jornal
- Envelopes
- Tintas E Insumos Gráficos



Londrina / PR
Rua João Medeiros da Costa, 115 - Cilo 3
Fone: (43) 3315-7575

Zênite Sistemas desenvolve solução em controle de arte e ficha técnica



A Zênite Sistemas coloca à disposição do mercado o controle de desenvolvimento de arte, nova função do consagrado GE, sistema de gestão gráfica da empresa. Com ele, agora é possível gerenciar em um único local o andamento da criação, armazenando também os e-mails das aprovações, arquivos em JPG e ocorrências de todos os passos da negociação/aprovação de um trabalho gráfico.

Vinculado ao módulo de PCP e de produto acabado, é possível alinhar todas as pré-impressão

demandas do desenvolvimento de arte, além de criar fichas técnicas de produção para padronizar os trabalhos. Além disso, foi implementada a opção de geração de laudos de controle de qualidade e um aprimoramento no controle de expedição.

Segundo o diretor da Zênite, Walter Guimarães, a solução surgiu a partir da constatação de que a cada dia a gráfica necessita ser mais competitiva e estar ainda mais atenta para as necessidades e demandas do mercado. "Justamente por isso é extremamente necessário que

seus processos estejam bem alinhados e controlados. E quantas vezes sua empresa teve dificuldades em gerenciar o departamento de pré-impressão? A aprovação daquele cliente que prometeu enviar a prova na semana passada? O controle de em qual ponto de criação está esse trabalho? Desenvolvemos a solução justamente para atender essa dor tão comum do mercado gráfico".

Zênite Sistemas
(31) 3419-7300
vendas@zsl.com.br



A PRINCIPAL FEIRA DE
**IMPRESSÃO
DIGITAL**
DO PAÍS

20 A 23 DE OUTUBRO DE 2021

EXPO CENTER NORTE | SÃO PAULO



Faça a sua inscrição
GRATUITAMENTE agora
mesmo, acessando o **QR CODE**
ou acessando o nosso site:
www.fespabrazil.com.br



Dono de gráfica aos 17 anos de idade, Orlei Roncaglio comanda OS **40 anos de sucesso da Kayganguê**

Pense aí o que você estava fazendo quando tinha 17 anos: para quem é nascido ou nascida nos anos 40, 50, 60 e 70, não era incomum aos 17 anos dividir o tempo entre estudar e já trabalhar em algum negócio da família ou fazendo uns bicos aqui e ali para conseguir um dinheirinho. Porém, mesmo nessas décadas, pouco se via um adolescente comprando uma empresa com o próprio dinheiro. O adolescente em questão era Orlei Roncaglio, diretor da Gráfica e Editora Kayganguê, de Palmas, que acaba de completar 40 anos de atividades como uma gráfica em pleno crescimento.

A empresa comprada por Orlei, em junho de 1981, era uma gráfica desativada na cidade de Salto do Lontra-PR, que, imediatamente após a compra, foi transportada e montada na em Mangueirinha-PR. E, se causa surpresa saber que um menino de 17 anos se tornou empresário gráfico, surpreende mais ainda saber que ele já tinha sete anos de experiência no setor. Isso mesmo, aos dez ele já lidava com tipografia em Chopinzinho-PR, sua cidade natal. "Nessa época criança podia trabalhar. Me apaixonei pela profissão, e estou até hoje. Eu fazia de tudo na tipografia. Houve um período em que ficava o dia na empresa, ia

para a escola à noite e depois ainda voltava ao trabalho para adiantar tarefas do dia seguinte. E eu gostava muito daquilo".

Mas é provável que você esteja pensando: "ah, na verdade os pais devem ter comprado a gráfica para ele". E aí surge outro fato impressionante. O dinheiro para empreender veio da venda de um Fiat 147 que Roncaglio já havia comprado com o salário que juntou nos anos em que foi funcionário na gráfica Chopim em Chopinzinho. "Eu também já dirigia quando era adolescente e tinha esse Fiat 147, que era o meu segundo carro, pois tive antes um Chevette. Dei o 147 como minha parte para comprar a gráfica em sociedade com o Sr. Valério Milesi Dalmutt, que ficou uns três anos no negócio. Depois acabei adquirindo a parte dele".

Nos primeiros anos, a gráfica funcionava em um espaço de 25 metros quadrados, o qual Orlei também usava para dormir, (à noite arredava a escrivaninha para baixar a cama que estava escorada na parede, pela manhã invertia o processo), já que sua casa ficava em Chopinzinho. Em 90, ele construiu um prédio com apartamento em cima e duas salas embaixo, uma para a gráfica, que ocupava 130 metros quadrados, e outra em que funcionava uma papelaria.

A essa altura, a veia empreendedora de Roncaglio já pulsava a ponto de fazê-lo avaliar que Mangueirinha não daria



Foto: Sede da Kayganguê, em Palmas: mudanças vitoriosas de rumo.

Crédito: Divulgação

conta dos planos de crescimento que traçava para a gráfica. “Como a cidade era pequena, não daria para expandir os trabalhos, por isso comecei a prospectar clientes em Palmas, que contava com o dobro de habitantes. Nessa época, eu já possuía uma offset e conseguia me destacar porque na cidade vizinha só havia tipografia. Em pouco tempo, 65% do meu faturamento já vinham de Palmas e aí se tornou inevitável a mudança da gráfica para lá, o que aconteceu em 94”. Nessa mudança para Palmas, Roncaglio levou todos os funcionários, na época sete famílias, pois sempre tratou os funcionários como uma família e todos quiseram acompanhar a empresa.

Mudança de rumo

O crescimento da empresa se deu com a aposta em máquinas para impressão de formulários contínuos, com o objetivo de produzir nota fiscal, atendendo Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina. Com as vendas em alta, em 2001 a Kaygangue ganhava uma sede própria de três mil metros quadrados, onde está até hoje.. Tudo ia muito bem até 2010, quando surgiu a nota fiscal eletrônica, que aniquilou o mercado de notas com formulários contínuos. Motivo para Orlei desistir de tudo? Que nada. “Tivemos que nos reinventar e decidimos atuar com os segmentos comercial e promocional. Investimos em máquinas de pequeno porte, compradas à vista, e em algumas maiores, financiadas em cinco anos diretamente com os fabricantes internacionais”.

A guinada no ramo de atuação deu certo, mas não seria a última. Em 2018, contrariando as tendências de mercado, que apontavam para o declínio do segmento editorial, Orlei passou a investir forte justamente nisso, mantendo ainda o promocional e deixando de lado o comercial. “Ouvíamos todos dizerem que o digital iria tomar o lugar do editorial, mas



Foto: Família de Orlei Roncaglio: (no alto, da esquerda para direita) - Almir (irmão), Orlei, José Felipe (neto), Andréia (esposa), Vinícius(filho), Marciele (nora).

Crédito: Divulgação

calculamos todos os riscos e decidimos apostar. Algumas editoras grandes estavam fechando e vislumbramos que haveria mercado para ser atendido em livros, apostilados e revistas em pequenas e médias tiragens. Fizemos investimentos planejados em maquinários, usamos nossa tradição de força comercial externa e interna e acertamos na veia. Com o problema do coronavírus, as pessoas passaram a ficar ainda mais em casa e a lerem mais livro físico, que, segundo pesquisas, teve mais vendas do que os digitais desde o início da pandemia. Isso, lógico, nos favoreceu e acabou impulsionando ainda mais o crescimento da Kaygangue. A decisão de entrar no editorial foi tomada em conjunto por todas as áreas da empresa, com um grande empurrão do meu filho Vinicius Roncaglio, que cuida da área comercial e que se criou praticamente dentro da empresa. Vinícius fez curso no Senai Theobaldo de Nigris, em São Paulo, onde passou por vários setores produtivos para aperfeiçoar o que já havia aprendido na empresa e adquirir novos conhecimentos. Hoje como sócio da empresa, nos ajuda nas tomadas de

decisões. Sou muito grato e tenho muito orgulho dele”.

Segundo Orlei, o editorial vem contribuindo muito para a empresa superar rapidamente as perdas com a pandemia. Se entre março e junho de 2020 houve queda de mais de 50% no faturamento, a partir de agosto as contas já se equilibraram e a Kaygangue até fechou o ano com aumento nas vendas e no faturamento. “Recuperamos tudo e até melhorou. Todos os meses temos batido as metas. Aproveito para destacar também a força do time comercial e de representantes nos três estados da Região Sul. Essa rede de vendedores responde por 50% do faturamento total hoje. Claro que tudo isso porque sempre investimos em qualidade e em ótimo atendimento”.

Orlei planeja continuar firme com o editorial, mas já estuda a próxima mudança de rota no mercado. “Estamos investindo em máquinas para acabamento de livros e revistas e vislumbramos que esse segmento ainda vai bem por uns dez anos. Mas já estamos de olho no digital e também em flexografia. Nosso próximo movimento poderá ser nessas áreas”.

Aposentadoria adiada e terapia com culinária

Força e coragem para novas mudanças não faltam à Orlei. Hoje com 58 anos, já era para ele ter parado e dedicar mais tempo a ele mesmo e à família. O plano era ter diminuído o ritmo de 14 horas de trabalho diário e passado o controle da empresa aos filhos quando chegou aos 50 anos. No entanto, adiou a aposentadoria porque foi justamente nesta época que precisou liderar a transição dos formulários contínuos para os segmentos promocional e comercial.

Você pensa que Orlei ficou chateado por não ter conseguido parar ainda? Que nada. “Na verdade eu ainda sinto a mesma paixão pelo trabalho que tinha aos 17 anos, quando comecei no ramo gráfico. Hoje tenho dividido muito a responsabilidade com o filho Vinicius e tentado evitar de ir à empresa no sábado e no domingo, mas no dia a dia da semana no mínimo 12 horas de trabalho são sagradas”.

Nas horas em que não está na Kaygange, Orlei ainda dedica um tempo às atividades associativistas, como reuniões no Sigep/ Abigraf-PR, Fiep, Sicred . Nos fins de semana e em datas especiais, ele se permite deixar a preocupação profissional de lado para se dedicar ao que ele chama de terapia, que é cozinhar. O prato preferido é tainha recheada com a ova dela mesma. Se fica bom? Orlei responde. “Os familiares e amigos elogiam e sempre pedem para eu fazer novamente. É um prato que rompeu as fronteiras de Palmas, pois já preparei o prato em vários locais, mas sempre pra amigos e conhecidos”.

O diretor da Kaygange diz que não foi porque ele gosta de cozinhar, mas o tema culinária pautou a comemoração dos 40 anos da empresa. “Geralmente fazemos uma grande festa em 1 de maio, com funcionários e familiares. Este ano, por conta da pandemia e para não deixar de comemorar os 40 anos, essa festa foi online. Os funcionários receberam um kit de ingredientes para fazerem um risoto de palmito, além de uma garrafa de vinho. Aí marcamos uma live, com apresentação de um vídeo sobre a empresa, e todos puderam

mostrar os pratos que tinham feito, cada um do seu jeito, sem regras. Também foram postando nas redes sociais e no grupo de todos os funcionários e diretoria da Kaygange. Foi uma maneira criativa de envolvermos e agradecermos a todos os colaboradores, que formam essa grande família Kaygange, e de não deixarmos passar em branco os 40 anos da empresa”.

Kaygange Gráfica e Editora

46 3263 8777

www.kaygange.com.br





**Cartão
BNDES**

0000 9999 9999 9999

MÔNICA VIDAL
PEQUENA EMPRESA
VÁLIDE 09/18

HP LÁTEX PLUS

Compre com cartão BNDES

HP 115



THE NEXT LEVEL
A SMALL INVESTMENT TO TAKE YOU TO
THE NEXT LEVEL



SOLUÇÕES CORPORATIVAS

PORTO ALEGRE: (51) 3017 - 0999

CURITIBA: (41) 3014 - 5999

WWW.TLT.COM.BR | LOJATLT.COM.BR

Créditos de Reciclagem

Estamos inovando para assegurar a rastreabilidade da cadeia de reciclagem das embalagens feitas com o nosso papelcartão, junto com a Polen.

Dessa forma, vamos garantir a certificação do processo, os créditos de reciclagem e a sustentabilidade que as grandes marcas e os consumidores buscam hoje.

www.papyrus.com



Medições de Cor:

controle de densidade e ganho de ponto

*Por Evandro Mengue



Já me deparei com algumas situações em que os clientes estavam descrentes com as medições de cores. Em alguns relatos, os operadores diziam que mediam porque precisavam preencher uma folha de apontamentos, outros que mediam e que os números encontrados algumas vezes ajudavam, outras vezes não faziam sentido e outros operadores que mediam cores em uma tentativa desesperada de encontrar o que estava errado com as cores e não saíam do lugar. Em todas essas experiências encontrei uma razão lógica do porquê que funcionava ou deixava de funcionar. O paradigma está em entender o que está sendo medido e para que serve exatamente. Para entender melhor este funcionamento é importante identificar que existem formas diferentes de medição de cor utilizadas para controlar um impresso e locais específicos para realizar estas medições. Se você que trabalha em uma

gráfica com certeza já ouviu falar em medição de densidade para controlar a cor mesmo nunca tendo utilizado esta função. Assim como a densidade existem outras unidades importantes de medição que veremos adiante.

Densidade

A densidade, diferente do que muitos imaginam, não é uma grandeza de controle de cor e sim de controle de carga de tinta e é muito útil desta forma. A densidade mede a concentração da tinta sobre o papel ou qualquer outro substrato. De uma maneira abrangente, o conceito de densidade diz respeito a massa por unidade de volume de uma substância e sua obtenção é realizada dividindo a massa deste objeto por seu volume. No caso específico das tintas utilizamos uma função matemática baseada na porcentagem de luz refletida por um objeto que é amplamente usada

para verificar a espessura ou concentração da tinta depositada sobre um determinado substrato. A densidade é obtida através de um densitômetro. Os densitômetros possuem a característica de emissão de uma fonte de luz controlada sobre uma superfície e uma unidade óptica capta a reflexão desse iluminante sobre o objeto. Internamente, um processador analisa os dados coletados e mostra o valor em densidade. A fórmula utilizada é:

$$D = \log_{10} (1 / R)$$

onde R é o reflexo da luz de um objeto

A importância de utilizar a densidade

A leitura de densidade indica a intensidade da carga de tinta e sua utilização faz sentido quando medida nas tintas primárias. O resultado deve ser colocado dentro de uma escala de valores com as devidas referências, e, assim, identificar se a carga de tinta está de acordo com os padrões de carga.

Durante a impressão de uma policromia, é preciso controlar a carga de tinta, para que seja possível mantê-la uniforme entre todas as folhas impressas, ao longo da largura do papel e em relação ao restante das tintas para obter cores balanceadas e consistentes.

Utilizando os valores de densidade

Dependendo da tinta, papel e do padrão adotado, os valores de densidade irão va-

riar. Quando houver um gerenciamento de cores que oriente o resultado da impressão, é imprescindível que sejam utilizados os valores estabelecidos e estes devem estar sempre visíveis para referência constante. Quando a densidade medida estiver acima do padrão, a carga de tinta deve ser reduzida até alcançar os parâmetros e quando estiver abaixo do padrão a carga deverá ser aumentada.



Onde ler a densidade?

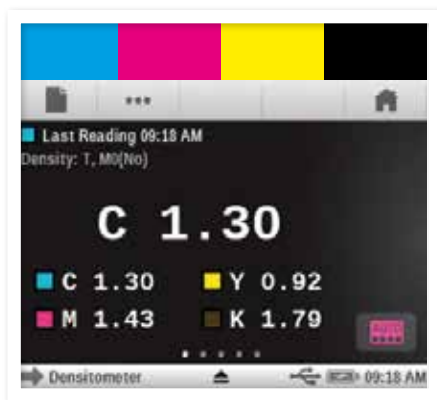
A leitura deve ser feita sobre uma cor primária sólida (chapados de ciano, magenta, amarelo e preto). Estas cores deverão estar em um posicionamento padrão conhecido como barra de cores ou color bar. A leitura de retículas, e cores sobrepostas como vermelhos, verdes, azuis e cores de registro não são válidas para analisar a carga de tinta, pois dessa forma é impossível analisar a carga de uma tinta isolada.

Ganho de ponto

O ganho de ponto é uma função derivada da densidade. É possível obter várias definições de ganho de pontos considerando diferentes formas de comparação. Uma boa definição pode ser definida da seguinte forma: o ganho de ponto ou perda de pontos é a diferença entre a área aparente de pontos de uma impressão e o valor nominal do arquivo digital. É importante destacar os seguintes termos para explicar esta definição:

- Diferença: o quanto aumentou ou diminuiu em relação ao valor nominal do arquivo digital.
- Ponto aparente: o tom que é percebido visualmente, a uma distância de leitura ou mais distante e medido pelo densitômetro. Nenhum ponto é percebido, mas simplesmente tonalidades.

- Valor nominal do arquivo: valor contido no arquivo digital interpretado pelo RIP que gravou a chapa. É importantíssimo que ao avaliar um ponto impresso, saibamos exatamente qual percentual que este representa a fim de calcularmos exatamente essa diferença, do contrário não saberemos se ocorreu ganho ou perda.



Tela do densitômetro mostrando as medições de densidade realizadas nas amostras de 100% de cada uma das cores ciano, magenta, amarelo e preto

TVI

Apesar de ser mais conhecido como ganho de ponto, esta função também é chamada de TVI Tonal value increase que, traduzindo do inglês significa aumento do valor tonal. Esta definição é mais adequada, devido ao fato de que, se estivermos vendo um tom mais forte ou mais suave, nem sempre se deve ao aumento físico do ponto em si, mas ao chamado ganho de ponto óptico que é fenômeno causado pela absorção e dispersão da luz pelo substrato. A luz se torna difusa em torno dos pontos, escurecendo o tom aparente. Como resultado, os pontos absorvem mais luz do que seu tamanho sugere. A fórmula utilizada pelo densitômetro para calcular o TVI pode ser definida por Murray-Davies:

$$(1-10 * (DT - DS)) * 100$$

$$(1-10 (DC - DS)) - \%N$$

onde

DP - Densidade do Tom

DS - Densidade do Substrato

DC - Densidade do Chapado

%N - Percentual no arquivo Digital

É importante salientar que o densitômetro não sabe distinguir se o TVI se refere ao aumento físico do ponto ou de outros fatores, pois este analisa apenas o reflexo da luz, ou seja, o tom em relação à cor sólida. Para saber exatamente o quanto o ponto representa fisicamente é importante fotografar o ponto e contar digitalmente a área que este ocupa, assim como um leitor de pontos de chapa o faz. O densitômetro, entretanto, pode simular o ganho de ponto físico através da fórmula de Yule-Nielsen, ajustando o valor do fator N contido em sua fórmula.

Influência do ganho de ponto

A maioria das informações ou detalhes são impressos em áreas reticuladas. Durante a impressão, as medidas das altas luzes, meios-tons e sombras de cada cor são uma indicação rápida da qualidade da reprodução dos tons. Na impressão em quatro



A metade esquerda da imagem acima representa o ganho de ponto normal enquanto a parte direita representa um ganho de ponto excessivo. O tom de pele avermelhou e todo o restante da imagem escureceu perdendo detalhes.

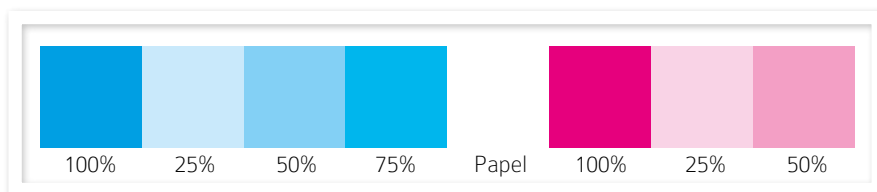
cores, o equilíbrio do TVI é fundamental para manter tons de cinza e cores sobrepostas, como tons de pele, verde grama ou azul celeste.

Para exemplificar essa complexidade, o ganho excessivo de pontos em tinta magenta causará tons de pele avermelhados. Uma solução paliativa, seria reduzir a densidade do magenta em relação ao padrão. Isto com certeza compensaria o tom da pele, porém poderia arruinar uma Ferrari vermelha que estaria logo abaixo no impresso. Frequentemente me refiro a este fenômeno como o de um "cobertor curto". O ganho excessivo de pontos nas áreas sombreadas esconderá um gato preto em uma mina de carvão, da mesma forma que o ganho excessivo de pontos nas áreas de altas luzes fará com que o vestido de noiva tenha um aspecto de sujeira.

Valores padrão de TVI

A Norma ISO 12647-2 define, baseada na média de dados coletados de impressoras offset imprimindo em papel revestido, um ganho de ponto aproximado de 15% na área de 50% e à medida que o valor nominal de ganho de ponto aumenta ou reduz em direção aos pontos extremos, esse percentual de ganho de ponto vai reduzindo. Isso quer dizer que, ao medir um percentual de 50% em uma tinta Magenta

devo encontrar um ganho de 15% ou uma área total de 65%. Nas áreas de 25% e 75% o ganho é de aproximadamente 12%.



A densidade deve ser lida nas amostras de sólidas de tinta pura (100%) enquanto que o ganho de ponto deve ser lido utilizando 3 amostras: papel, 100% e um reticulado.

Utilizando os valores de TVI

O ganho de ponto de 25% medido em um uma área de 50% que deveria medir 15%, com certeza apresentará perda de detalhes e um comportamento escurecido similar a foto bipartida acima. Diminuir a carga não deveria ser uma opção, pois produziria um efeito de desbotamento nas cores mais saturadas. Na implantação de um gerenciamento de cores é comum a compensação de ganho de pontos na pré-impressão, porém se este efeito ocorreu após a implantação deve-se buscar as causas deste efeito e corrigir.

Onde ler o ganho de ponto?

Da mesma forma que a densidade, o ganho de ponto deve ser lido em uma barra de cores própria para este fim, onde o valor original do arquivo digital é conhe-

cido. As leituras típicas se concentram nas áreas de 25%, 50% e 75%, representando as áreas de altas luzes, meio-tom e sombra, respectivamente. Ter uma área de 0% e 100% próxima ao reticulado é pré-requisito para ler o ganho de ponto, pois para obter o valor do ganho de ponto é necessário ler o papel, sólido e a retícula, respectivamente.

Além da densitometria

As funções de densidade e ganho de ponto que vimos aqui são essenciais para controle de cargas e tonalidades das retículas das tintas, entretanto, são insuficientes para fazer o controle colorimétrico dos impressos uma vez que não medem a cor propriamente dita. Podemos saber se a carga está correta, mas por exemplo, se a tinta estiver contaminada, entre outras propriedades, isto não será possível. Estudaremos ainda em outros artigos outras medidas de controle.



Foto: Evandro Mengue é Especialista em Gerenciamento de Cores com 25 anos de experiência no setor, G7 Expert e CEO da DeltaE Tecnologia da Cor.

Crédito: DeltaE Tecnologia da Cor

A COR DO SEU IMPRESSO NÃO ESTÁ COMO VOCÊ ESPERAVA?

A solução está mais perto do que você imagina!

Entre em contato e descubra com a DeltaE o mundo da tecnologia da cor.



DeltaE
Tecnologia da Cor

DeltaE
Tecnologia da Cor

BNDES abre possibilidade de suspensão de pagamentos

O BNDES abriu a possibilidade de suspensão temporária dos pagamentos das prestações com vencimento entre maio de 2021 (inclusive) e outubro de 2021 (inclusive) dos financiamentos realizados com recursos do banco. Poderão se beneficiar com a medida as micro e pequenas empresas independentemente do seu setor de atuação. As médias e grandes empresas,

cuja finalidade do crédito pertença a um rol de CNAEs específicos, também serão contempladas pela medida.

A suspensão de pagamentos não é automática e deve ser solicitada pela empresa ao banco onde o empréstimo foi contratado. O agente financeiro está autorizado a suspender os pagamentos mesmo que o cliente tenha prestações

em aberto anteriores a maio de 2021. A autorização para a suspensão da dívida fica a critério da Instituição Financeira onde a operação foi contratada. Há alguns casos em que as operações não podem ter seu fluxo de pagamentos suspenso.

Em caso de dúvida, entre em contato com o Núcleo de Acesso ao Crédito do Paraná: nacpr@sistema-ep.org.br

Resolução GecexN° 199 / 2021 – Aplicação de direito antidumping

Através da Resolução do Comitê-Executivo de Gestão - GECEX n° 199 / 2021, a Câmara de Comércio Exterior - CAMEX decidiu prorrogar a aplicação do direito antidumping definitivo, por um prazo de até 5 (cinco) anos. A decisão é aplicada às importações brasileiras de chapas pré-sensibilizadas de alumínio para impressão off-set, comumente

classificadas nos itens 3701.30.21 e 3701.30.31 da Nomenclatura Comum do MERCOSUL - NCM, originárias da República Popular da China, de Taipé Chinês, dos Estados Unidos da América, da União Europeia e do Reino Unido, a ser recolhido sob a forma de alíquota específica fixada em dólares estadunidenses por quilograma, conforme consta da citada

resolução.

Cumprе informar que a questão foi tratada no Processo MDIC/SECEX n° 52272.004054 / 2019-66, no qual a ABIGRAF NACIONAL atuou como parte interessada.

Eventuais dúvidas poderão ser esclarecidas através do e-mail dejur@abigraf.org.br.

ATENÇÃO

Prepare seus produtos:

**o Prêmio Oscar
Schrapple
Sobrinho está
voltando**



**18º PRÊMIO
PARANAENSE
DE EXCELÊNCIA
GRÁFICA OSCAR
SCHRAPPE SOBRINHO**

Edição 2020/2021

**DESENVOLVENDO IDEIAS.
PREMIANDO RESULTADOS.**



Em 2021, encontre novos caminhos!

208 TROFÉUS 05 GRAND PRIX

Há mais de 35 anos a Corgraf acumula **conhecimento, expertise e processos de qualidade** para transformar cada desafio em soluções de impacto e resultados para cada cliente.

Seja na impressão offset, impressão digital, pré impressão ou acabamentos, cultivamos a busca pelo conhecimento para gerar sempre o **melhor resultado**.

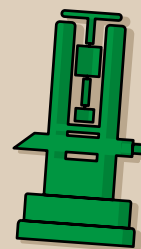
A **EXCELÊNCIA** QUE VOCÊ CONHECE, DEMONSTRADA EM **NÚMEROS**.

grupocorgraf.com.br



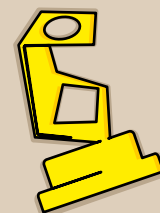
174 TROFÉUS

Prêmio Paranaense de Excelência Gráfica Oscar Schrappe Sobrinho



8 TROFÉUS

Prêmio Sul Americano de Excelência Gráfica Theobaldo de Nigris



26 TROFÉUS

Prêmio Nacional de Excelência Gráfica Fernando Pini



Destaque Nacional na Região Sul no Prêmio Fernando Pini 2020

01

Galo de Ouro na mostra de Design de Gramado.

06

Menções honrosas na mostra de design a artes gráficas do Paraná.

01

Galo de Bronze na mostra de Design de Gramado.

Procure por nossos produtos certificados FSC®



A marca do manejo florestal responsável
FSC® C104098



Rua Honesta de Souza Rausis, 321 • Centro Industrial Mauá • Colombo • Paraná • 83413-660 • Fone: |41| 3012 5000 • |41| 99155 0715